

CLÍNICA RADIOLOGIA  
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)  
**800 201 606**

# Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS  
ANO XXXI N.º 1484  
EUR 0.50 (IVA incluído)

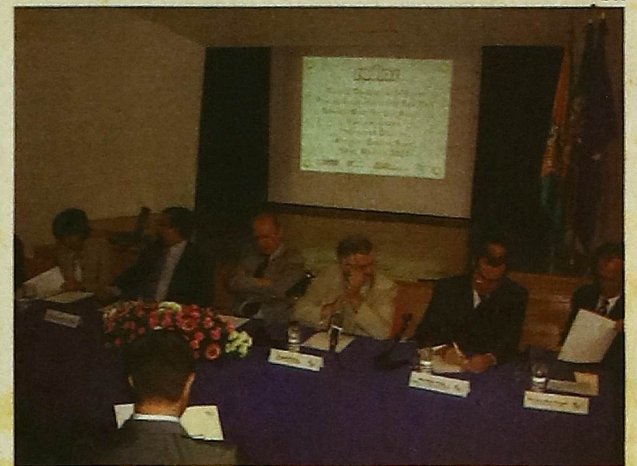
NO AUDITÓRIO DE ESPINHO, EM TRÊS ESPECTÁCULOS

## Cultura de qualidade!



NO CENTRO MULTIMEIOS

## Augusto Santos Silva lança projecto ROLI



POLÍTICA

## Questões ambientais em discussão na Assembleia Municipal de Espinho

VOLEIBOL:

SCE: RUI PEDRO GARANTE

"A participação europeia vai ser importante para o clube"



CVE: DEPOIS DO TÍTULO

Campeões ao raio X



Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho  
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net



www. **e**ngrenagem.net

**ECOS DA MARE****Outra vez o voleibol**

Com o terminar do campeonato nacional da II Divisão de voleibol o concelho de Espinho, depois do título dos "figres", tem mais um motivo para festejar. É certo que a escala mediática da conquista do campeonato da II Divisão por parte do Clube Vólei de Espinho é bem menor do que a vitória alvi-negra, no entanto, com as devidas proporções acauteladas deve, igualmente esta equipa (totalmente AMADORA e maioritariamente constituída por jovens do concelho do Espinho) ser alvo da merecida e justa homenagem por parte da edilidade espinhense. O Clube Vólei de Espinho sob a batuta de Rolando de Sousa levou o nome do concelho de Espinho aos quatro cantos do país e conseguiu mesmo no arquipélago da Madeira conquistar a subida e simultaneamente o título de campeão. Sob a batuta de Rolando de Sousa (o facto de este ser vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho não deverá ser motivo impeditivo) parece-me da mais elementar justiça que os jovens que constituem este grupo de trabalho e a respectiva equipa técnica tenham um reconhecimento concelhio, não só pelo trabalho deste ano mas também pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos de existência.

Repare-se, e se dúvidas existissem o trabalho que esta semana fizemos com o Clube Vólei de Espinho dissipa todas as dúvidas, que os jogadores do Clube de Vólei, todos eles, sem excepção, passaram pelos "grandes" do concelho (Sporting de Espinho e Académica de Espinho), porém, fruto desta ou daquela vicissitude ou porque a fasquia nos clubes mais representativos do concelho está demasiado alta, estes jovens atletas viram-se com dificuldades de continuar a praticar voleibol. Eis que o Clube Vólei de Espinho lhes deu essa possibilidade e a olhar pelos resultados de todos os anos de existência é sem dúvida uma aposta ganha.

Por tudo aquilo que tem feito aqui ficam os meus parabéns e os votos sinceros de que a motivação para este projecto não esmoreça. Os "miúdos" do voleibol de Espinho agradecem.

**João Limas****CORRIDA DE RESISTÊNCIA****Rui Martins nas 24 horas de Évora**

24 Horas Karting de Évora - 26 e 27 de maio 2007



Team Objectivo24 Stars Kart Challenge / Morangos com Açúcar  
Becas, Lourenço, Sam, Jaime, Zé-Maria, Jota, Link, Tânia, Dany, David, Jorge, Quimbé, Rui Martins...

O piloto e actor espinhense Rui Martins continua em grande actividade e a marcar presença em várias corridas de resistência através da equipa Objectivo24/Stars Kart Challenge, em diferentes kartódromos portugueses. No próximo fim-de-semana, Rui Martins vai competir nas 24 horas de Évora, numa prova que irá contar também com a presença de alguns actores da série da TVI, Morangos com Açúcar, como é o caso de Sam, Becas, Lourenço, Jaime, Zé-Maria, Jota, Link, Tânia, Dany, David, Jorge e Quimbé e com a equipa Objectivo24/Indiferentes (única equipa de paraplegicos em Portugal), que é liderada por Carlos Frazão. **E.S.**

24 Horas Karting de Évora - 26 e 27 de maio 2007



Team Objectivo24/Indiferentes

Carlos Frazão, Carlos Serrada, Carlos Silva, Miguel Alves, Márcio Oliveira, Joel Mendes, Vítor Gomes, Pedro Filipe, Manuel Sousa, Marco Aurélio, Maria Manuela, Pedro Gaspar.

**ESCOLA SECUNDÁRIA DR. GOMES DE ALMEIDA****Semana aberta**

A Escola Secundária Manuel Gomes de Almeida vai levar a efeito de 28 de Maio a 6 de Junho uma "série de actividades que visam a divulgação da sua oferta educativa", denominada como "Semana Aberta". De acordo com a organização, esta iniciativa pretende "dar a conhecer à comunidade social em que está inserida, alguns dos trabalhos e projectos que os seus alunos e professores têm desenvolvido ao longo do ano lectivo".

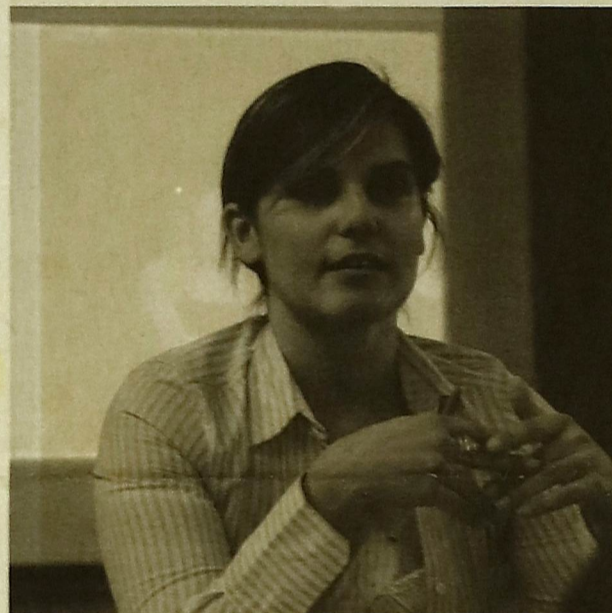
Pela mão dos alunos do sétimo ano da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida o auditório da Junta de Freguesia de Espinho vai receber dois

**SEMANA ABERTA**

Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida  
De 28 Maio a 6 de Junho

espectáculos.

Segundo a organização "no decorrer da Semana Aberta terá também a possibilidade de visitar as exposições patentes nas instalações da Escola e tomar conhecimento das ofertas educativas da Gomes de Almeida para o próximo ano lectivo, quer nos cursos diurnos quer nos cursos nocturnos". Ainda englobada nesta iniciativa a "Escola vai ainda oferecer, durante este período, visitas de orientação educativa aos alunos das Escolas circunvizinhas que se encontram a frequentar neste momento o 6º ou o 9º ano de escolaridade". **J.L.**

**PROMOVIDO PELA DECO****"Encontro com sumo"**

Englobado na iniciativa "Encontros com sumo", da responsabilidade da DECO o Centro Multimeios de Espinho recebeu no passado sábado a primeira sessão que visa, segundo a DECO, "esclarecer os consumidores para temas do quotidiano". Subordinado ao tema "viver em condomínio" a participação da DECO nesta sessão esteve a cargo de Ana Baldaia.

Já no próximo dia 2 de Junho às 22h, igualmente no Centro Multimeios o "Encontros com sumo" voltará a estar em Espinho mas agora para reflexão sobre o tema "alimentação mais saudável".

Todos os interessados em participar na sessão deverão proceder à respectiva inscrição no Centro Multimeios de Espinho, Câmara Municipal de Espinho ou na Delegação Regional Norte da DECO.

Recorde-se que esta iniciativa "Encontros com sumo" é organizada pela DECO e visa percorrer com sessões temáticas os concelhos que compõe a Área Metropolitana do Porto. **J.L.**

**CASA DO BENFICA****Jorge Alves reeleito**

Os sócios da casa do Benfica da cidade de Espinho reuniram-se no decorrer da pretérita semana tendo como pratos fortes na ordem de trabalhos a apreciação e votação do relatório e contas correspondentes ao exercício da direcção durante o ano de 2006 e a eleição dos novos corpos sociais para o triénio 2007/2010.

Relativamente às contas, os quase cem associados presentes na assembleia-geral aprovaram por unanimidade o Relatório e Contas. Já no que diz respeito à eleição dos novos corpos sociais, os associados da casa do Benfica de Espinho elegeram Jorge Alves como presidente da filial encarnada até 2010. Paralelamente ao voto de confiança dado a Jorge Alves para o cargo de presidente da direcção os associados encarnados votaram também na continuidade de Napoleão Guerra e Abel Gonçalves para as funções, respectivamente, de presidente da Assembleia-Geral e presidente do Conselho Fiscal. **J.L.**

**Informações úteis****Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69  
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05  
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42  
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38  
Centro de Saúde - 22 733 40 20  
Hospital de Espinho - 22 733 11 30  
Piscinas Municipais - 22 733 58 68  
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79  
Repartição de Finanças - 22 734 07 50  
EDP (avarias) - 800 506 506  
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

**Endereços na Internet**

Académica de Espinho - [ac.espinho.pt](http://ac.espinho.pt)  
Sporting de Espinho - [www.scespinho.pt](http://www.scespinho.pt)

**Farmácias de serviço**

5ª feira, 24 - Grande Farmácia; 6ª feira, 25 - Guedes de Almeida; Sábado, 26 - Teixeira; Domingo, 27 - Santos; 2ª feira, 28 - Paiva; 3ª feira, 29 - Higiene; 4ª feira, 30 - Grande Farmácia.

**MaréViva**

DIRECTOR | JOÃO LIMAS  
CHEFE REDACÇÃO | NELSON SOARES  
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Filipa C. Reis, Filipe Freixo e Nuno Neves.  
FOTOGRAFIA | Mário Cales  
COLABORADORES | Carlos Luís Gaio e Armando Bouçon  
PUBLICIDADE | Eduardo Dias  
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
E-mail: [mare.viva@iol.pt](mailto:mare.viva@iol.pt) | [agenda.mareviva@gmail.com](mailto:agenda.mareviva@gmail.com)  
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358  
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA  
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268  
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares  
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76  
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

## INICIATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

# Para mais tarde recordar

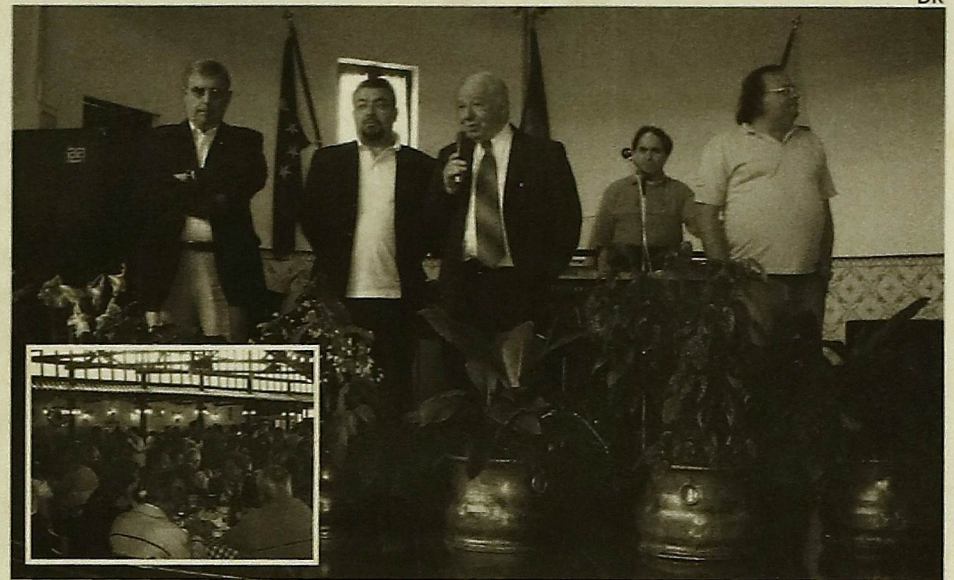
A Câmara Municipal de Espinho não pára no que toca às suas já tradicionais iniciativas e desta feita, voltou a realizar mais um passeio para os idosos. Na pretérita terça-feira, os idosos do concelho de Espinho realizaram um passeio ao Santuário de Fátima e à Quinta do Moinho, em Porto de Mós. Tal como noutras ocasiões, a população mais idosa do concelho espinhense teve assim a oportunidade de visitar o mítico santuário de Fátima, um local de grandes peregrinações e de passar um dia diferente e divertido, a que se seguiu um almoço e convívio na Quinta do Moinho, em Porto de Mós.

Pelas 18h45 deu-se a partida, rumo a Espinho, tendo a comitiva espinhense chegado por volta das 21h30.

## José Mota contente com mais esta iniciativa

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho marcou mais uma vez presença nesta tradicional iniciativa da autarquia espinhense e estava muito contente. "Estamos muito contentes por aqui estarmos todos. Queria dizer que é para isto que nós trabalhamos, pois o que gostamos é de ver a população idosa satisfeita e muito feliz. Este é um ambiente muito saudável para todos em geral e uma oportunidade única para todos conviverem e estabelecerem grandes relações de amizade e de enorme fraternidade. Estas são umas jornadas de carácter cultural, mas acima de tudo são umas jornadas de carac-

ter de fraternidade, de solidariedade e de grande amizade. É uma ocasião para todos nos conhecermos melhor, pois às vezes o que acontece é que vivemos uns ao lado dos outros e não nos conhecemos bem. Por isso, todas estas actividades que realizamos ao longo do ano são muito importantes. Quero dizer com isto de que vamos continuar a fazer destas coisas, vamos continuar a conviver e a fazer destes passeios, pois a vida é para ser vivida em fraternidade e em convívio. Para isso, vamos continuar a contar com o apoio dado por toda a equipa da Câmara Municipal de Espinho e que é liderada pelo professor João Moutinho, os quais já nos acompanham há vários anos e que têm sido de uma dedicação muito grande e por isso tam-



bém merecem uma grande palavra de apreço da nossa parte. Assim, contem connosco pois nós contamos também convosco e vamos continuar a

esforçar-nos e a trabalharmos para vos podermos continuar a oferecer destas coisas, disso não tenho dúvidas, já que sabemos que vocês gostam dis-

to e sabem aproveitar muito bem estes momentos de excelência e de grande convívio entre todos", disse o presidente espinhense. **E.S.**

**HORTO DA JÚ**  
*Josefina Miranda*

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS  
FLORES NATURAIS SECAS  
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
**4500 ESPINHO**

**RESTAURANTE MARRETA**  
*de Pedro Silva Lopes*

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 \* Tel. 227340091  
4500 ESPINHO \* PORTUGAL

**CASA ALVES RIBEIRO**  
Rua 19 n.º 294 - Espinho

**vende**

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

**AIPAL**

**O BOM PÃO SEMPRE À MÃO**

• Rua 19, N.º 241  
• Rua 23, N.º 55  
• Rua 26, N.º 968  
• Rua 39, N.º 261  
• Rua 6, N.º 1515  
• Rua 16, N.º 312  
• Rua 18, N.º 786  
• Rua 18, N.º 1027  
• Souto, Anta

**Talho do Correio**

PRODUTOS DE QUALIDADE  
AOS MELHORES PREÇOS...

...E AGORA COM  
UMA NOVA IMAGEM!!!

**PROMOÇÃO**  
29 DE MAIO

1,99  
DE PORCO

6,4  
BIFE NOV

**Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.**  
Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO  
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

**RUI ABRANTES**  
**ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

**Fonseca**  
TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**CLÍNICA RADIOLOGIA**  
**Dr. NELSON DE OLIVEIRA**

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital  
ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)  
MAMOGRAFIA Digital - DENSITOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES  
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

**800 201 606**

TLM. 918 804 004

**RUA 26 N.º 787 - ESPINHO**

**PSD - Secção de Espinho**

No próxima segunda-feira, dia 28 ocorre um jantar para Tomada de Posse dos órgãos do PSD da secção de Espinho.

A Comissão Política aproveita a oportunidade para abordar o tema "Finanças Públicas, Fiscalidade e Competitividade", tendo convidado para intervir sobre esta matéria o Dr. Miguel Frasilho, Economista e Mestre em Teoria Económica.

O jantar realiza-se pelas 20 horas na Quinta do Loureiro em Silvalde.

**Os interessados devem efectuar reserva através pelo telefone nº 917016505**

LUÍS MONTENEGRO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

# Adopção e Bombeiros

A burocracia (excessiva) que existe em Portugal sobre a adopção de crianças e o regime jurídico das Associações Humanitárias de Bombeiros foram os temas que levaram o deputado espinhense do PSD, Luís Montenegro, a intervir no decorrer da última semana na Assembleia da República.

João Limas

Uma vez mais o deputado espinhense Luís Montenegro esteve em acção na Assembleia da República. Tendo por base um projecto de lei sobre a alteração à lei da adopção (apresentado pelo Partido Socialista) Luís Montenegro lembrou que "o projecto de lei que o PS nos apresenta visa, como já foi abundantemente referido, reprimir uma norma que constava da anterior legislação sobre a adopção. A norma em causa consagrava três excepções ao princípio da subsidiariedade, princípio esse que afirma que a adopção no estrangeiro só terá lugar se não for viável a adopção em Portugal".

O deputado espinhense sustentou a afirmação dizendo que "contrariamente àquilo que perpassou em algumas intervenções, não é proibida a adopção de crianças de origem portuguesa no estrangeiro. O que acontece é haver um tratamento diferenciado que foi inspirado naquilo que foi a grande tônica da reforma de 2003 de consagrar na legislação o especial interesse da criança e, no caso concreto, enfatizando o facto de a criança estar contextualizada do ponto de vista social em Portugal, país onde nasceu e vive".

Falando sobre o Partido Socialista, Luís Montenegro considera que "os proponentes da iniciativa dizem que essa alteração se tratou de um lapso material, mas creio que não foi isso que sucedeu. Creio que a opção que foi tomada foi uma opção consciente do legislador, eventualmente mal aferida, até porque a interpretação do interesse superior da criança não é um conceito determinado, é um conceito que cada um de nós interpreta à sua maneira. Portanto, é natural, até, que os vários partidos, em cada momento, possam ter uma interpretação diferente, assente também naquela que é a leitura da realidade".

## PSD disponível para rever alteração de 2003

Esta não é a primeira vez que o tema chega ao plenário da Assembleia da República. "Puxando a casquete atrás", o deputado social-democrata recordou que "a alteração que foi



Luís Montenegro voltou a ser o porta-voz do grupo parlamentar do PSD na Assembleia da República

introduzida em 2003 não o foi por mero lapso, foi por opção política, que, naturalmente, hoje, o Grupo Parlamentar do PSD está disponível para poder apreciar e aprofundar à luz daquilo que, do nosso ponto de vista, é o mais importante a fazer neste momento: avaliarmos o resultado da aplicação da legislação que aprovámos em 2003". Apesar de demonstrar a disponibilidade existente no seio do grupo parlamentar do PSD para rever a alteração de 2003, Luís Montenegro afiança que "muito mais importante do que estarmos a resolver pontualmente esta questão, cumpre, neste momento, que a Assembleia da República dê um contributo para ultrapassar dificuldades, barreiras, que os processos de adopção continuam a ter em Portugal".

Ainda constatando as barreiras existentes em Portugal para um casal poder adoptar uma criança.

Luís Montenegro assegura que "em Portugal, continua a ser penoso para qualquer casal conseguir obter a adopção. Atrasos, burocracia, atrasos e mais burocracia.

Mas é sobretudo penoso e é sobretudo da nossa responsabilidade, da mais funda responsabilidade de cada um de nós pensar no interesse de cada uma das crianças que é vítima desse atraso e dessa burocracia".

Relativamente ao direito dos emigrantes a adoptar, o deputado espinhense assume que "é uma preocupação expressa na exposição de motivos e no conteúdo deste projecto de lei, esta é de facto uma matéria sensível, é uma matéria complexa e é também uma matéria pertinente. Não deve ser por um caso concreto que a Assembleia da República e o legislador devem introduzir modificações, mas é verdade que os casos de dificuldade que se têm sucedido devem merecer, por parte da Assembleia da República, uma resposta".

Em representação do grupo parlamentar do PSD, Luís Montenegro reforçou que "o PSD está disponível para, em sede de especificidade, contribuir para que todos possamos obter essa resposta, mas o PSD não pode deixar de dizer e de reiterar, nesta oportunidade, que mais importante do que resolver este caso concreto, esta situação pontual, é que os mecanismos que a Lei de 2003 introduziu sejam verdadeiramente aplicados e que a situação real possa modificar-se a bem do interesse da criança que está em causa".

## Regime jurídico Bombeiros

Ainda no que diz respeito à acção de Luís

Montenegro na Assembleia da República há ainda a destacar a prestação do espinhense na discussão da proposta de lei do Governo sobre o regime jurídico das Associações Humanitárias de Bombeiros. Sobre o tema em causa o deputado espinhense considera que "discutir o regime jurídico das associações humanitárias de bombeiros e o sistema de protecção civil municipal é algo que a todos convoca e é também uma oportunidade para realçarmos e enfatizarmos, como já fez o Sr. Secretário de Estado, o papel extraordinariamente importante que, em associações humanitárias, quer nos seus corpos sociais quer nos seus corpos activos, é prestado por muitas mulheres e homens, por todo o País, em favor da comunidade. Portanto, partilho com o Sr. Secretário de Estado esse elogio".

Tendo o Secretário de Estado, Ascenço Simões, como alvo, Luís Montenegro assegura que o Secretário de Estado "à partida elogia o trabalho das associações humanitárias mas, depois, parece não confiar nelas. O Sr. Secretário de Estado e o Governo tiveram verdadeiramente uma «entrada de leão» nesta matéria. Numa atitude centralizadora, de resto bem característica do Ministério da Administração Interna, patente, entre outros domínios, no novo sistema

de segurança interna, na abordagem da relação com as autarquias locais, os senhores quiseram ter uma atitude centralizadora, repito, quase diria tutorial, relativamente às associações humanitárias de bombeiros, que tanto apreciam e cujo trabalho tanto elogiam. É que foram ao ponto de colocar em causa um princípio que é constitucionalmente consagrado, o da liberdade associativa".

O deputado social-democrata lembrou ainda que "houve já algumas alterações nessa atitude. O Governo, na esteira do que foram as conclusões de um congresso extraordinário da Liga dos Bombeiros Portugueses, recuou em muitas das tentações que tinha naquele domínio, por exemplo relativamente à exigência de um visto prévio para a contracção de empréstimos por parte das associações humanitárias de bombeiros".

## Outras preocupações

No entender de Luís Montenegro há outras preocupações que devem sobre esta temática ser colocadas em cima da mesa. O deputado espinhense tem dúvidas em questões como "o destino dos bens em sede das regras de extinção das associações, o relacionado com a alienação e o arren-

damento dos imóveis ou mesmo com a aceitação de heranças, relativamente às quais, do nosso ponto de vista, o Governo vai longe demais". Falando directamente ao Secretário de Estado, Luís Montenegro entende que "uma coisa é o Governo ter uma intervenção na matéria quando estão em causa investimentos, equipamentos, bens que são co-financiados pelo Estado, com fundos públicos. Mas há muito trabalho, porventura a maioria do trabalho das associações humanitárias de bombeiros voluntários, que é realizado, não por via da ajuda do Estado mas do trabalho das próprias associações e da ajuda que as mesmas conseguem obter nas localidades onde desenvolvem a respectiva actividade".

O deputado espinhense questionou ainda Ascenço Simões se o Secretário de Estado "está disponível para encontrar um regime mais equilibrado que respeite a co-responsabilização das associações em matéria do que é financiado pelo Estado mas que respeite também a autonomia associativa, em matéria do que é produto do trabalho desenvolvido por cada associação".

Mudando de discurso mas mantendo o tema em redor dos Bombeiros, Luís Montenegro lembrou que o Secretário de Estado "abordou o novo regime jurídico dos bombeiros, nomeadamente o Estatuto dos Bombeiros" tema que no entender do deputado espinhense "lamentavelmente, não tivemos oportunidade de discutir na Assembleia da República". O social-democrata assegurou que "está em sede da 1.ª Comissão da Assembleia da República uma petição sobre esta matéria, apresentada pela Associação Portuguesa de Bombeiros Voluntários. Pedimos já um parecer ao Ministério da Administração Interna para se pronunciar sobre os objectivos que a petição encerra". No encerramento da intervenção, Luís Montenegro questionou o Secretário de Estado dizendo que "porquê deixar a Assembleia da República de fora da discussão deste tema e, ainda, o motivo da ausência de resposta relativamente ao referido pedido que enviámos ao Ministério".

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

# Onda de rejeições

Em duas reuniões a Assembleia Municipal de Espinho debruçou-se sobre algumas questões que directamente estão ligadas com o ambiente e saúde pública do concelho de Espinho. Com excepção à recomendação de Alexandre Silva (CDU) sobre a época balnear o plenário da assembleia rejeitou os documentos apresentados pela restante oposição (PSD e BE)

João Limas

Ao longo das últimas sessões tem sido já um hábito vermos na Assembleia Municipal de Espinho Vítor Calé Solteiro apresentar documento sobre as questões ambientais do concelho de Espinho. Desta vez, e depois das preocupações demonstradas em torno da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos e Castro de Ovil, o vogal do Bloco de Esquerda incidiu sobre a zona envolvente à Bicha das Sete Cabeças em Silvalde.

No entender de Vítor Calé Solteiro "a zona denominada por Bicha das Sete Cabeças, em Silvalde, apresenta traços paisagísticos e marcas rurais que importa preservar". Segundo o vogal do BE trata-se de uma área "composta pelo curso da Ribeira de Silvalde (infelizmente bastante poluída), área florestal, vegetação ribeirinha e campos agrícolas, apresenta características biológicas e patrimoniais (como é exemplo paradigmático as ruínas de um moinho ali existente) que importa salvar e colocar ao dispor dos cidadãos e cidadãs como espaço público e de lazer, com - por exemplo - trilhos e percursos para caminhadas". De acordo com Vítor Calé Solteiro "o ecossistema em apreço apresenta um coberto arbóreo denso e luxuriante, constituído por amieiros, salgueiros e choupos, constituindo a vegetação ripícola que acompanha o curso da ribeira uma biodiversidade assinalável". O vogal considera ainda que "pelas potencialidades elencadas, o vale da Ribeira de Silvalde e a zona envolvente ao local conhecido como Bicha das Sete Cabeças, se devidamente requalificado e valorizado ambientalmente, apresenta todas as condições para ser uma Quinta-Pedagógica ou um Parque Biológico, que alie disciplinas tão vastas e interessantes como o ambiente, a cultura, a educação e a história local". Vítor Calé Solteiro adianta que "o edifício hoje ali existente no meio do vale, completamente votado ao abandono (a área adjacente é escolhida para deposição de lixo e entulho), cumpria bem essa função pedagógica junto dos mais novos, não exigindo avultados investimentos nem mais construção, cumprindo-se dessa forma a manutenção da paisagem rural".

Insistindo na ideia da

criação da Quinta Pedagógica, Vítor Calé Solteiro admite que a mesma "valorizaria os valores rurais e a ligação à terra das crianças e dos jovens, nomeadamente, através da educação - recuperando o moinho ali existente - do ciclo de produção e fabrico do pão". De acordo com o vogal do Bloco de Esquerda a Quinta Pedagógica "seria uma forma útil e positiva de colocar o território ao serviço da comunidade local, estimulando uma relação mais equilibrada entre estes dois vectores e potenciando os recursos naturais/patrimoniais existentes numa lógica de desenvolvimento local".

Apresentados os argumentos o vogal Vítor Calé Solteiro recomendou que "a câmara municipal elabore um projecto de desenvolvimento local que tenha em vista a protecção e valorização ambiental da zona envolvente à denominada Bicha das Sete Cabeças, em Silvalde, nomeadamente, através da constituição de uma Quinta Pedagógica que proceda a acções e iniciativas de educação ambiental junto das crianças e jovens".

Na hora da votação o documento foi reprovado com seis votos a favor, seis abstenções e catorze votos contra.

## Época balnear

Em vésperas do arranque de mais uma época balnear no concelho de Espinho o vogal da CDU Alexandre Silva trouxe o tema até à Assembleia Municipal. Alexandre Silva considera que "a actividade turística



A recomendação sobre a época balnear, apresentada pela CDU, foi a única que mereceu a aprovação por parte do plenário da Assembleia

reveste-se nos dias de hoje, por complexas técnicas para potenciar ao máximo o seu aproveitamento. A concorrência tornou-se mais agressiva. Só um estudo sobre o perfil médio do turista, a oferta, o produto que lhes podemos facultar, exige uma alteração profunda nesta actividade, na defesa de serviços com melhor qualidade. Continuar numa linha de massificação e vulgarização de actividades lúdicas e recreativas que nos últimos anos temos assistido, conduz à desvalorização de dos mais importantes recursos do nosso Concelho". De acordo com Alexandre Silva sabe-se "que as estadias são mais curtas, o aumento da procura de destinos alternativos à praia (apesar desta continuar a atrair mais turistas), é também de enorme interesse e grande recurso económico. O turismo ligado à gastronomia, natureza, cultura e desporto, sem esquecer a área termal, sendo a Talassoterapia em Espinho, uma mais-valia com reconhecimento internacional". O vogal da CDU adianta ainda que "uma importância acrescida à necessidade desta actividade económica, terá que ser dotada com políticas coerentes e articuladas, para que seja garantida e planificada uma devida ocupação. Não se tem verificado, por falta de interesse desta Câmara".

Expostos os considerandos do documento, Alexandre Silva recomendou à Câmara Municipal de Espinho que esta promova "iniciativas que tenham em consideração o excesso de poluição sonora, realizações de actividades culturais e lúdicas não só nas

praias, como também nas freguesia. Visando alcançar um desenvolvimento sustentado, com um turismo equilibrado e de maior qualidade, para todos os que nos visitam, mas também para os munícipes espinhenses".

Chegada a hora da votação a recomendação de Alexandre Silva viu o plenário da Assembleia Municipal de Espinho a unanimidade reinou no seio dos vogais, tendo o documento sido aprovado.

## Locais de propaganda

Pouco tempo depois de Jorge Carvalho ter alertado a Câmara Municipal de Espinho para o estado em que se encontram alguns dos painéis publicitários espalhados pelo concelho, o vogal do PSD Carvalho e Sá voltou a "pegar" na temática para falar da limpeza dos locais que servem para a fixação de propaganda. O vogal social-democrata lembrou que "há vários anos que esta assembleia tem vindo a debater o problema da afixação de cartazes e de propaganda. Publicidade que é colocada por quem de direito e que deve ser controlada e fiscalizada pela Câmara. É verdade que nem sempre são respeitadas as regras e as normas, como se tem vindo a constatar nesta assembleia municipal". Carvalho e Sá assume que "existem, no entanto, casos em que não é admissível que aconteça aquilo que ressalta aos olhos de todos. Quando há qualquer evento em Espinho, nomeadamente na Nave, os organizadores espalham e colam propagan-

da por todos os lados, muros, postes eléctricos, telefónicos, paragens de autocarro, etc. Mas o pior é que passamos o dia de espectáculo e os papéis de propaganda continuam a informar um evento que já passou, passando a ser motivo de poluição ambiental". Constatados os factos, Carvalho e Sá recomendou que a câmara "elabore uma postura para obrigar os organizadores dos respectivos eventos a retirar de imediato a propaganda colocada no nosso concelho, para que não fique a dar mau aspecto e a poluir os locais que devem ser aprazíveis para todos nós".

A proposta/recomendação de Carvalho e Sá, com vinte e quatro vogais presentes na sala, foi rejeitada com treze votos contra e onze a favor.

## Bairro das Pérolas

O último documento a ser discutido na sessão da Assembleia Municipal de Espinho foi apresentado por Carvalho e Sá na forma de proposta/recomendação, incidindo sobre o Bairro das Pérolas, em Silvalde. De acordo com o vogal do PSD "há vários anos que se tem chamado à atenção da Câmara para o problema da área deste Bairro, situado junto à passagem de nível do Vale do Vouga, a poente da antiga Fábrica Hércules. Os moradores têm feito algumas exposições à Câmara Municipal para que se resolva de uma vez por todas este problema, que também é um problema de saúde pública".

Carvalho e Sá lembrou

ainda que "há jomais que têm feito esta denúncia que é considerada como gravíssima. O jornal "Defesa de Espinho", por exemplo, em 22 de Dezembro de 2005, no número 3847, denuncia que no Bairro das Pérolas há buracos e ratas que convivem com uma padaria ali existente. Nada foi feito. Porquê? Desleixo? Sobranceria? Autismo? Ou indiferença? Só pode ser por estas razões. Senão já teriam resolvido tudo isto. Porque nem é difícil".

Na parte deliberativa, Carvalho e Sá recomendava à câmara municipal que "seja feito um estudo de arborização e ajardinamento deste local ao que se seguirão de imediato as obras de embelezamento para este local tendo em conta o estudo, entretanto, feito para o local, repondo assim as condições de sanidade pública na zona envolvente ao Bairro das Pérolas".

O plenário da Assembleia Municipal de Espinho não aprovou a recomendação de Carvalho e Sá, tendo o documento obtido treze votos a favor e treze contra.

A sessão da passada terça-feira acabou por terminar mais cedo do que estava previsto. A situação deveu-se à retirada, por parte de Carvalho e Sá e Paulino Ribeiro dos documentos que tinham submetido para discussão. Como o próximo ponto na ordem de trabalhos era a análise da documentação escrita do presidente da Câmara, e porque José Mota não estava presente na sessão os trabalhos foram adiados para a próxima quinta-feira, dia 31 de Maio.

DR  
Arquivo

PROJECTO ROLI APRESENTADO EM ESPINHO, NO CENTRO MULTIMEIOS, POR AUGUSTO SANTOS SILVA

# Rádio na Internet

O Projecto ROLI foi no passado sábado apresentado no Centro Multimeios de Espinho contando com a presença do ministro à distância de um clique em [www.radios.pt](http://www.radios.pt), independentemente do local do mundo onde nos encontremos por

João Limas

Perante uma plateia cheia de representantes de vários órgãos de comunicação social, nomeadamente de rádios que compõem o projecto ROLI, o presidente da Associação Portuguesa de Radiodifusão (APR) José Faustino teve honras de abertura na apresentação deste inovador mas funcional projecto.

José Faustino lembrou que "a Associação Portuguesa de Radiodifusão, é uma associação patronal que representa 212 operadores de radiodifusão, encontrando-se neste momento, entre outras actividades vitais para o sector, a gerir o programa denominado ROLI - Rádios On-Line".

De acordo com o presidente da APR o projecto ROLI teve "como principal objectivo a colocação das emissões da grande maioria das rádios portuguesas na Internet, podendo neste momento ser escutadas as emissões de 195 operadores de radiodifusão".

Para além de contar com o apoio da Comunidade Europeia e do estado português o ROLI é um programa apoiado pela Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN) e segundo José Faustino o apoio da FCCN "foi também essencial para o sucesso do ROLI, não só ao nível do acompanhamento próximo das fases de projecto e implementação, mas encontrarem instalados e a funcionar nas instalações daquela entidade, garantindo assim um acréscimo importante à credibilidade do projecto". Relativamente aos apoios José Faustino ressalva que "estes apoios foram fundamentados não apenas na especificidade e na originalidade do projecto, único a nível mundial, mas também no carácter aglutinador do mesmo".

## Vantagens

Na opinião de José Faustino o nascimento do ROLI constitui "um importante passo para o preenchimento do cyber-espaço em língua Portuguesa, o Portal Rádio foi especificamente criado com o objectivo de disponibilizar esse conteúdo aos potenciais destinatários do projecto. A nível dos ouvintes, é potenciada e diversificada a utilização da Internet como veí-

culo de cultura, informação e lazer; o enriquecimento dos conteúdos em Português disponibilizados neste meio torna-o ainda mais apetecível para os cybernautas do nosso país".

Depois de falar das vantagens para os ouvintes José Faustino falou das vantagens para as rádios dizendo que "enquanto geradoras de conteúdos, os desafios e os objectivos a alcançar são ambiciosos, uma vez que a divulgação do produto de cada rádio na Internet contribui para o alargamento da sua base de ouvintes - aumentando de forma significativa a base mundial de conteúdos áudio em língua portuguesa". Desta forma, de acordo com José Faustino "a integração da âncora para a ligação áudio num sítio da Internet, constitui uma das ferramentas essenciais para o sucesso do projecto".

## Alguns números do projecto

Apesar de apenas no passado sábado ter sido formalmente apresentado o Programa ROLI já está on-line há mais de um mês. De acordo com José Faustino durante o mês de Março houve mais "de um milhão de acessos" o que "obrigou já a proceder a um reforço dos equipamentos que permitem o acesso à escuta das rádios".

O presidente da APR lembra que "um projecto inicialmente previsto para permitir a presença de dois mil ouvintes em simultâneo rapidamente esgotou estes limites, encontrando-se neste momento dimensionado para permitir mais de vinte mil escutas simultâneas de rádios. Para além disso, importa referir que grande parte das escutas são feitas a partir de outros países".

## José Mota satisfeito com apresentação em Espinho

O presidente da Câmara Municipal de Espinho foi um dos presentes na cerimónia de apresentação do programa ROLI. Para o autarca espinhense "é com muito agrado que a Câmara Municipal de Espinho se constitui anfitriã para a cerimónia de inauguração de um inovador programa digital que possibilita a todas as rádios portuguesas o acesso simultâneo à internet, para difundirem as



Augusto Santos Silva demonstrou grande satisfação com a implementação no terreno do projecto ROLI

suas emissões". José Mota confessou que tem "pela radiodifusão o maior dos apreços, como fica provado com a realização deste evento em Espinho. É vício - de resto salutar - que me tem ficado desde os tempos de menino

e que tenho vindo a cultivar com crescente agrado, quer na vertente informativa quer no que se refere àquilo a que julgo chamar-se de rádio de companhia".

No entender do edil espinhense a rádio é "um meio

de comunicação que não encontra igual e que não teme cotejo - pela singularidade que evidencia - nem com a televisão nem com a imprensa, pese muito embora o natural respeito e apreço que também nutro por estes dois

meios". Apesar de reconhecer o valor que a rádio tem José Mota considera que a rádio "salvo melhor opinião, no nosso país não está suficientemente valorizada, por motivos que em absoluto desconheço. Digo isto porque sei

## AUGUSTO SANTOS SILVA ADMITE:

# "Vantagem decisiva"

A presidir a cerimónia oficial do lançamento do Programa ROLI esteve presente o ministro dos assuntos parlamentares, Augusto Santos Silva. O representante governativo lembrou que "o governo considera importante o desenvolvimento das rádios locais. Este governo já contribuiu com 7,3 milhões de euros em incentivos públicos às rádios locais. Julgo que é importante que estes apoios e incentivos à nossa comunicação social local e regional possam ser mantidos".

De acordo com Augusto Santos Silva "as vantagens do projecto são evidentes, Em primeiro lugar do ponto de vista da acessibilidade. Teremos a oportunidade de ter uma emissão acessível a qualquer pessoa em qualquer parte do mundo. Depois, este projecto vai trazer uma mudança de relacionamento com os ouvintes. De acordo com os números já conhecidos dos primeiros meses de funcionamento deste projecto facilmente reconhecemos e admitimos que as rádios vão aumentar o número de ouvintes. Julgo que outra das grandes vantagens que este projecto vai trazer é a criação de uma maior interactividade entre as rádios e os ouvintes".

## "Trata-se de um projecto de futuro"

Outra das vantagens que o ministro dos Assuntos Parlamentares consegue encontrar no projecto ROLI é "o facto de continuarmos a ter rádios locais, mas ao mesmo tempo será uma rádio local a emitir para todo o mundo. Usando uma expressão metafórica eu diria que as rádios locais deixaram de ser ilhas e passaram a ser penínsulas ligadas ao grande oceano que é a internet. Estão ancoradas ao local onde têm as suas sedes, os seus estúdios, no entanto, poderão ser ouvidas em todo o mundo".

Augusto Santos Silva adianta ainda que o ROLI "trata-se de um projecto de futuro. Vai permitir uma expansão significativa daquilo que nós consideramos a informação de proximidade, isto porque cada vez mais gente tem na Internet a sua companhia, a sua ligação ao mundo".

De acordo com o representante do Governo (uma das entidades que apoiou financeiramente a implementação deste projecto) "para um país como Portugal que tem quatro ou cinco milhões de portugueses ou de origem portuguesa espalhados um pouco por todo o mundo, a vantagem de ter emissões radiofónicas acessíveis a qualquer pessoa, em qualquer ponto do globo, é uma vantagem decisiva e até mesmo palpável".



# et em português

ro dos Assuntos Parlamentares, Augusto Santos Silva. De todas as vantagens que este projecto proporciona salta à vista que podemos seguir a par e passo tudo aquilo que passa na rádio da nossa região, caso esta seja uma das aderentes.



Do estúdio para todo o mundo. Esta é uma das grandes vantagens que as rádios locais poderão ter com o ROLI

de numerosos exemplos em que a situação é exactamente inversa, nomeadamente nos países de língua oficial portuguesa".

## Experiência vivida em Madrid

Após o reconhecimento da importância e do valor da rádio no dia-a-dia das pessoas, o presidente da Câmara Municipal de Espinho confidenciou uma experiência vivida em Espanha: "estava eu em serviço oficial, em Madrid, quando o meu anfitrião me foi buscar ao hotel. Faltavam alguns minutos para as oito ou para as nove horas da manhã - não posso precisar. Pouco tempo volvido, mergulhámos naquele insuportável tráfego madrilenho das horas de ponta. À hora certa, o meu anfitrião aumenta o volume do rádio, para que pudéssemos

ouvir o noticiário. Sinal horário e... nada! Ou melhor: o mais absoluto silêncio. Com um esgar de desdém pela incompetência técnica daquela estação, tenta nova sintonia. E também, o silêncio. Já inquieto, faz nova tentativa. Novamente, o silêncio. Sem conseguir esconder o nervoso, faz gestos inconsequentes e infrutíferos. Sempre, o silêncio. Olhámos em redor e os outros condutores faziam os mesmos trejeitos, olhando de soslaio de um automóvel para outro. Até que - enfim!... - se ouve o anúncio da estação e uma voz que diz: "Imagine o que seria a vida sem a rádio!" Vim a saber, então, que todas as emissoras tinham combinado silêncio em simultâneo, durante um minuto, como forma de protesto contra um projecto de lei que estava em preparação e que ameaçava os seus interesses. Não faço

a mais pequena ideia do que se tratava, mas presenciei os resultados". Perante o que tinha acabado de viver José Mota confessa que pela primeira vez teve "plena consciência do importantíssimo e insubstituível papel que as rádios detêm na nossa sociedade".

## Passo no sentido do progresso

Valorizado o papel da rádio e partilhada a experiência vivida na capital do país vizinho o presidente da Câmara Municipal de Espinho considera que não é possível conseguir-se continuar a sobreviver, no sector da comunicação, sem o recurso à rede digital. Ainda há dias, deparei com uma filha minha a ouvir um programa radiofónico no computador e, ao mesmo tempo, enviando uma mensagem para

um blog sobre a matéria que estava em debate. Tudo estava a passar-se em tempo real! Até há escassíssimos anos atrás, completamente impensável!". Face ao avanço tecnológico dos últimos tempos José Mota adianta que "as rádios portuguesas - todas quantas o desejarem, o que se me afigura algo de absolutamente extraordinário -, ao enveredarem também pela navegação digital estão a dar um enorme passo no sentido do progresso, acompanhando o futuro que, nos tempos que correm, nasce todos os dias".

Consciente da realidade de que o programa ROLI vai proporcionar ao universo das rádios portuguesas o presidente da edilidade espinhense confessa que lhe veio "à mente o significado deste passo para as, quanto a mim, impropriamente denominadas de rádios lo-

cais, colocadas agora perante o dilema: será que o meio digital lhes confere um maior carácter de proximidade em relação à sociedade em que estão inseridas, ou, pelo contrário, esta aventura - entre aspas - conduzi-las-á para o afastamento em relação ao seu actual público?".

## "As distâncias deixaram de fazer sentido"

Apresentado o dilema José Mota não perdeu tempo e deu a sua opinião relativamente ao que deveria ser feito julgando que "uma boa gestão dos conteúdos as dotará de uma maior proximidade. O que pode mudar é o conceito de proximidade. Ou seja: se eu for um operador de radiodifusão, o meu con-

terráneo que quiser escutar o produto em antena pode não estar fisicamente próximo de mim. Pode estar de férias ou a trabalhar em qualquer parte do país ou do mundo. Ele está próximo de mim pela proximidade de interesses. No mundo contemporâneo, as distâncias deixaram de fazer sentido, em termos de comunicação".

Por outro lado, José Mota entende que "até por uma questão de sobrevivência não me parece que os operadores se deixem fascinar de tal forma pelos encantos da internet que percam a sua componente de interligação com os públicos que os rodeiam. Será, seguramente, uma questão de bom senso que - não tenho a menor dúvida - não deixará de ser convenientemente sopesada".

## APOSTA GANHA

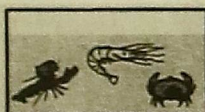
# Objectivos ROLI

Colocar a emissão das rádios portuguesas on-line:

- Permitir a escuta das rádios nacionais em todo o mundo, não só pelos emigrantes mas por toda a comunidade falante do Português;
- Potenciar o número de ouvintes do meio rádio, derubando as barreiras da distância impostas pela limitação das actuais frequências de radiodifusão;
- Demonstrar que as rádios locais são meios de comunicação social importantes, vivos e que registam uma grande adesão de ouvintes, ainda que ajudados pela utilização das novas tecnologias.



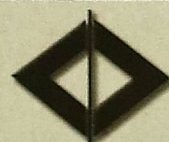
Todos reconheceram vantagens ao ROLI



Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO  
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089



**MOLDURAS DE ESPINHO**

FAZEMOS MOLDURAS  
PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS  
\* SERVIÇO FEITO NA HORA \*

Rua 3 N.º 933 B/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

**LOLI-BIJU**

ALBERTO TAVARES

**MODAS**

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO



OFF CABARET NO AUDITÓRIO DE ESPINHO

# Vivendo ao So

Não é peça de teatro, não é concerto de música, nem sequer um bailado. Off Cabaret é um espectáculo multidimensional que envolve todos os sentidos dos espectadores quase todas as cadeiras da sala.

M. Cales

Cláudia Brandão

"Dizem que tudo começou em volta de uma carroça roufenha que vendia vinho quente e dava música a quem passava nas ruas". E, de facto, foi assim que começou o espectáculo Off Cabaret, na noite da passada sexta-feira. Em cerca de duas horas, actores, bailarinas, cantores e músicos trouxeram a Espinho a magia, mas também o lado mais escuro de um dos maiores espectáculos do mundo, que é o Cabaret.

E nada foi esquecido. Desde as pernas alçadas do can-can, as barbas do Toulouse, à moda das saias mais subidas, dos cabelos cortados, ao jazz, ao charleston, à droga e às novas doenças e à criatividade dos artistas de vanguarda. São curiosidades e aspectos determinantes que eternizaram este espectáculo francês.

Foi teatro, dança e muita música juntos no mesmo palco, num espectáculo forte e muito completo desenvolvido pela Academia de Música, pelo Teatro Popular de Espinho e pelo núcleo de dança Mov'in-mento.

## Ao piano com Francisco Seabra

Off Cabaret não é um musical, mas a música é, sem dúvida, um dos protagonistas do espectáculo. Os sons de Kurt Weil, Charles Trenet ou Jacques Brel encheram as quatro paredes do Auditório e envolveram a sala no verdadeiro espírito boémio da época. Um convite à celebração, mas



Carlos Luís Gaio, um dos protagonistas do espectáculo, numa das cenas em que o Teatro Popular de Espinho subiu ao palco

também ao encantamento.

Nos cantores, só (quase) profissionais. Ao vivo e sem artifícios, o público foi brindado com as vozes de Fátucha Leite, cantora de jazz com repertório de Cabaret que canta em bares e grupos de jazz do Porto, João Paulo Carapeço, membro do já extinto Coro Popular de Espinho e que agora canta no Coral de Letras da Universidade do Porto, e Rui Fidalgo, membro da banda espinhense The Sno-

goose Company. E a todos coube ainda uma pequena participação também como actores.

Toda a direcção musical esteve a cargo de dois professores da Academia de Música de Espinho: Francisco Seabra e Jorge Prendas (membro dos "Vozes da Rádio"), que comandaram seis músicos da Academia, e também Joaquim Fidalgo, outro ex-membro do Coro Popular de Espinho, ao acordeão.

O pianista Francisco Seabra acompanhou actores, cantores e bailarinas na sua actuação, e foi mesmo com as bailarinas do grupo Mov'in-mento que contribuiu para um dos primeiros momentos de risos na plateia: quatro bailarinas desajeitadas e uma professora desesperada fizeram rir todos os presentes.

## Bailarinas atrizes

Este foi um momento que agradou particularmente a Margarida Ferreira, a "professora". "Ela é uma mandona desajeitada por ter quatro bailarinas que não vão dar nada: tem uma pindé-

rica convencida de que vai conseguir ser a melhor bailarina, tem uma miúda que se esforça muito, mas que realmente não consegue ir lá, depois tem a miúda que é super rápida, que acha que conquista toda a gente se tiver muita velocidade, e tem aquela personagem que é a verdadeira miúda completamente enganada acerca do que é a vida do Cabaret", explicou Margarida, a quem coube a elaboração deste momento, uma estreia enquanto actriz.

No entanto, a coreógrafa desajeitada por ter quatro bailarinas que não vão dar nada: tem uma pindé-

zia. Mas senti-me muito confortável no meu papel. Talvez porque, se calhar, tenho uma tendência natural para o que é cómico, para o que é ridículo".

## A inspiração que veio da pintura

Margarida Ferreira contou-nos que a inspiração para o trabalho das bailarinas veio "de muitas coisas que o António Paiva me foi dando, muitas dicas. E depois muita pesquisa e alguns quadros de Degas, algumas imagens que vi da época, das bailarinas da época. Há um quadro que é "La Toilette".

M. Cales

## UMA PROVA DE CULTURA

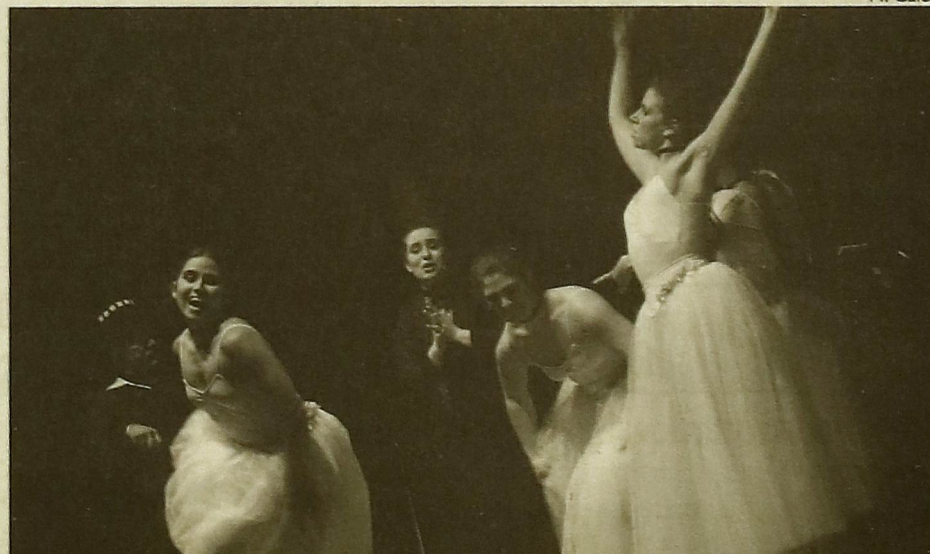
# Chapada de luva branca

Off Cabaret "surge da vontade de aproveitar e criar sinergias entre agentes culturais espinhenses dos mais variados quadrantes e criar um produto de raiz com uma componente multidisciplinar que se apresenta como uma mais-valia para o produto final". Dizem os protagonistas que "já não precisa de ir a Lisboa ou ao Porto se lhe apetecer ver um espectáculo com muita música e boas canções...porque fora dos grandes centros também acontecem coisas em grande".

## "Espinho tem capacidade para receber grande projectos"

A coreógrafa do Mov'in-mento disse ao MV que "isto só serviu para mostrar que, efectivamente, Espinho tem capacidade para receber grandes projectos. E que nem sempre esses grandes projectos têm que ser comprados, têm que se ir buscar fora. Dentro da cidade esses projectos existem. Nesse aspecto, eu considero que foi uma prova".

Margarida Ferreira acredita que "já houve provas suficientes ao longo destes últimos dois/três anos de que em Espinho se faz boa cultura. Acho que isto foi aquela chapada de luva branca para mostrar que nem sempre é preciso ir ao Porto, a Aveiro, a Lisboa para se ir buscar um bom espectáculo. Isso consegue fazer-se cá em Espinho". **C.B.**



OFF CABARET NO AUDITÓRIO DE ESPINHO

# Vivendo ao som do Cabaret

Não é peça de teatro, não é concerto de música, nem sequer um bailado. Off Cabaret é um espectáculo multidisciplinar que junta alguns dos mais aplaudidos agentes culturais de Espinho, e que, em noite de estreia, cobriu de espectadores quase todas as cadeiras da sala principal do Auditório da Academia de Música.

Cláudia Brandão

"Dizem que tudo começou em volta de uma carroça roufenha que vendia vinho quente e dava música a quem passava nas ruas". E, de facto, foi assim que começou o espectáculo Off Cabaret, na noite da passada sexta-feira. Em cerca de duas horas, actores, bailarinas, cantores e músicos trouxeram a Espinho a magia, mas também o lado mais escuro de um dos maiores espectáculos do mundo, que é o Cabaret.

E nada foi esquecido. Desde as pernas alçadas do can-can, as barbas do Toulouse, à moda das saias mais subidas, dos cabelos cortados, ao jazz, ao charleston, à droga e às novas doenças e à criatividade dos artistas de vanguarda. São curiosidades e aspectos determinantes que eternizaram este espectáculo francês.

Foi teatro, dança e muita música juntos no mesmo palco, num espectáculo forte e muito completo desenvolvido pela Academia de Música, pelo Teatro Popular de Espinho e pelo núcleo de dança Mov'in-mento.

## Ao piano com Francisco Seabra

Off Cabaret não é um musical, mas a música é, sem dúvida, um dos protagonistas do espectáculo. Os sons de Kurt Weil, Charles Trenet ou Jacques Brel encheram as quatro paredes do Auditório e envolveram a sala no verdadeiro espírito boémio da época. Um convite à celebração, mas

também ao encantamento.

Nos cantores, só (quase) profissionais. Ao vivo e sem artificios, o público foi brindado com as vozes de Fátucha Leite, cantora de jazz com repertório de Cabaret que canta em bares e grupos de jazz do Porto, João Paulo Carapeço, membro do já extinto Coro Popular de Espinho e que agora canta no Coral de Letras da Universidade do Porto, e Rui Fidalgo, membro da banda espinhense The Sno-

goose Company. E a todos coube ainda uma pequena participação também como actores. Toda a direcção musical esteve a cargo de dois professores da Academia de Música de Espinho: Francisco Seabra e Jorge Pendas (membro dos "Vozes da Rádio"), que comandaram seis músicos da Academia, e também Joaquim Fidalgo, outro ex-membro do Coro Popular de Espinho, ao acordeão.

O pianista Francisco Seabra acompanhou actores, cantores e bailarinas na sua actuação, e foi mesmo com as bailarinas do grupo Mov'in-mento que contribuiu para um dos primeiros momentos de risos na plateia: quatro bailarinas desajeitadas e uma professora desesperada fizeram rir todos os presentes.

## Bailarinas atrizes

Este foi um momento que agradou particularmente a Margarida Ferreira, a "professora". "Ela é uma mandona desesperada por ter quatro bailarinas que não vão dar nada: tem uma pindé-

rica convencida de que vai conseguir ser a melhor bailarina, tem uma miúda que se esforça muito, mas que realmente não consegue ir lá, depois tem a miúda que é super rápida, que acha que conquista toda a gente se tiver muita velocidade, e tem aquela personagem que é a verdadeira miúda completamente enganada acerca do que é a vida do Cabaret", explicou Margarida, a quem coube a elaboração deste momento, uma estreia enquanto actriz.

No entanto, a coreógrafa confessa que não sentiu "completamente actriz, era muito pouco aquilo que fa-

zia. Mas senti-me muito confortável no meu papel. Talvez porque, se calhar, tenho uma tendência natural para o que é cómico, para o que é ridículo".

## A inspiração que veio da pintura

Margarida Ferreira contou-nos que a inspiração para o trabalho das bailarinas veio "de muitas coisas que o António Paiva me foi dando, muitas dicas. E depois muita pesquisa e alguns quadros de Degas, algumas imagens que vi da época, das bailarinas da época. Há um quadro que é "La Toilette",

M. Cales



Carlos Luís Gaio, um dos protagonistas do espectáculo, numa das cenas em que o Teatro Popular de Espinho subiu ao palco



M. Cales

A dança, com magníficos momentos, abrihantou o "Off Cabaret"

te", que me inspirou para fazer o solo da Eva, o que tem o espelho. E depois o Can Can que é o auge do Cabaret, claro".

Para a coreógrafa, "foi

muito gratificante esta peça, foi o primeiro grande projecto, que envolvesse tanta gente e tanta coisa diferente além da área da dança. Foi tanta coisa. Foi extrema-

mente gratificante".

## A mais valia do original

Na parte que coube ao

Teatro Popular de Espinho, ideias originais e textos seguidos à letra, fizeram do espectáculo um misto de interpretações. Para além de Raul Brandão e Bertolt Brecht, Off Cabaret ficou mais rico com os textos originais de Carlos Luís Gaio e Mariana Fidalgo. Em alusão ao fascínio pelo crime, quanto mais sangrento melhor, que floresce em Portugal nos anos 20, Carlos Luís Gaio construiu uma cena onde recria "um ambiente entre jovens cosmopolitas boémios, habituados a ir aos clubs e ao cinema que estava muito na moda, todos muito chiques" que falam dos recentes casos noticiados nos boletins que proliferavam nas cidades.

Também da autoria do actor, uma cena de desfile de beldades ganhou o aplauso do público. "É inspirado na tendência de finais do século XIX para o fascínio pelo exótico e pelo estranho. Havia muitas coisas do género, feiras de raridades e assim, mostras de pessoal africano e típico, era tudo novidade. E ali junta-se o factor sedução que também surgia na época", explicou.

## Artistas saem enriquecidos

Mariana Fidalgo é a responsável pela ideia da cena

## ANTÓNIO PAIVA NA ORIGEM DE TUDO

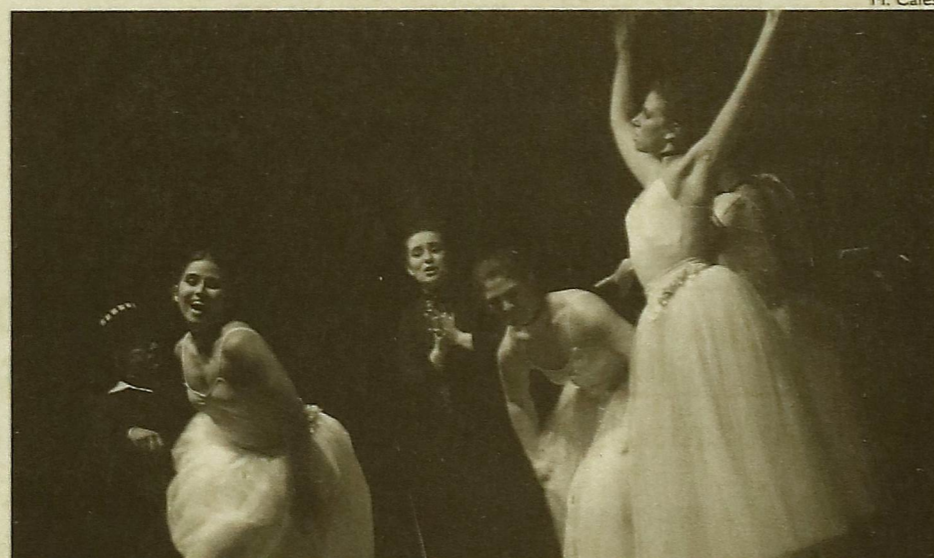
# "É um projecto curioso"

Toda a concepção do espectáculo e posterior direcção artística, têm como grande responsável António Paiva, encenador do Teatro Popular de Espinho. Meses antes, o grupo já se tinha envolvido num projecto do género, em parceria com o Mov'in-mento. Desta vez, o trabalho ganhou uma consistência e complexidade bem maiores, mas que, no final, valeu a pena pelo entusiasmo no público que encheu a sala nos três dias de exibição do espectáculo.

"Este tipo de trabalho mistura várias artes, muitos tipos de artistas, o que me agrada pessoalmente porque se fazem espectáculos muito mais completos, tem-se gente competente nas várias áreas, e claro que também funciona como desafios de parte a parte. Nós vemos os outros a fazer, descobre-se outras coisas, e essa construção que se vai fazendo com cada um a trabalhar para seu lado e depois a mistura de tudo, é de facto muito interessante", confessou o encenador ao MV.

## Do papel ao palco

António Paiva confessou-nos que, neste projecto, "podia ter havido uma elaboração maior do ponto de vista da influência das artes plásticas, das artes visuais. Mas não entraram porque eram demasiado complexas, outras porque o espectáculo começa-se a construir e vão-se rejeitando coisas e ficando com outras". Admirador deste tipo de projectos, o encenador disse ao MV que "a gente vê imensas coisas, mas a certa altura o espectáculo parece que começa a formar-se e a deixar, naturalmente, coisas de fora. E às vezes ainda se sente a falta de qualquer outra coisa, e ainda vamos à procura de coisas que já tinhamos rejeitado. Este processo de evolução e transformação continua agradado especialmente. É um projecto curioso". **C.B.**



M. Cales

## UMA PROVA DE CULTURA

# Chapada de luva branca

Off Cabaret "surge da vontade de aproveitar e criar sinergias entre agentes culturais espinhenses dos mais variados quadrantes e criar um produto de raiz com uma componente multidisciplinar que se apresenta como uma mais-valia para o produto final". Dizem os protagonistas que "já não precisa de ir a Lisboa ou ao Porto se lhe apetecer ver um espectáculo com muita música e boas canções...porque fora dos grandes centros também acontecem coisas em grande".

## "Espinho tem capacidade para receber grandes projectos"

A coreógrafa do Mov'in-mento disse ao MV que "isto só serviu para mostrar que, efectivamente, Espinho tem capacidade para receber grandes projectos. E que nem sempre esses grandes projectos têm que ser comprados, têm que se ir buscar fora. Dentro da cidade esses projectos existem. Nesse aspecto, eu considero que foi uma prova".

Margarida Ferreira acredita que "já houve provas suficientes ao longo destes últimos dois/três anos de que em Espinho se faz boa cultura. Acho que isto foi aquela chapada de luva branca para mostrar que nem sempre é preciso ir ao Porto, a Aveiro, a Lisboa para se ir buscar um bom espectáculo. Isso consegue fazer-se cá em Espinho". **C.B.**

final, onde actores, cantores e bailarinas se juntam para um momento de apoteose. "Foi uma espécie de colagem aleatória de excertos relevantes de discursos de figuras públicas da actualidade como do Bush, do presidente do Irão, do Pinto da Costa, e temas como a gripe das aves, misturados com ruídos do quotidiano. Foi um texto Da-Da feito como os Da-Da faziam os deles", explicou a actriz ao MV.

Rendidas à grande produção do Teatro Popular de Espinho, da Academia de Música e do núcleo Mov'in-mento, as pessoas aplaudiram de pé e não se coibiram de cantar "Life is a Cabaret" juntamente com os artistas.

No final do espectáculo, António Paiva estava satisfeito com o resultado e admitiu que "o TPE sai mais rico desta experiência porque é um espectáculo complexo, exigente, com esta gente toda à mistura, com diversas formas de ver e fazer as coisas".

## OPINIÃO

# Parabéns!!!!!!!

Fui um dos muitos espectadores que troquei o conforto do lar para me deslocar ao Auditório de Espinho. Para além de uma vez mais constatar in-locco as magnificas condições que o espaço oferece five ainda a oportunidade de assistir a um espectáculo digno de registo e não sei mesmo se capaz de encher os melhores palcos de espectáculo do país. Com um elenco maioritariamente composto por agentes culturais do conselho de Espinho (julgo que apenas uma das intervenientes não é) o espectáculo que durante três dias esteve em exibição no Auditório de Espinho provou que, havendo condições para a realização de espectáculos os agentes culturais concelhios conseguem unir-se e apresentar em conjunto algo de que os espinhenses estão sedentos: Cultura com qualidade!

Não sendo um edifício classificado como municipal (é propriedade da Academia de Música) parece estar encontrado o palco ideal para daqui para a frente termos em Espinho um palco de excelência para apresentação do talento (que existe mas não é reconhecido por quem de direito) dos nosso agentes culturais.

Com o espectáculo do último fim-de-semana ficou provado que colocando o interesse colectivo acima de qualquer interesse pessoal o resultado é fantástico. Demorou a surgir um espaço capaz de unir vários agentes culturais num só espectáculo mas... mais vale tarde que nunca e torço para que esteja dado o mote para que no futuro mais espectáculos do género sejam "oferecidos" aos espinhenses.

A todos os que contribuíram, participaram e pensaram neste espectáculo aqui fica o meu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e apresentado. Parabéns! **J.L.**

# m do Cabaret

iplinar que junta alguns dos mais aplaudidos agentes culturais de Espinho, e que, em noite de estreia, cobriu de principal do Auditório da Academia de Música.



M. Cales

A dança, com magníficos momentos, abrilhantou o "Off Cabaret"

te", que me inspirou para fazer o solo da Eva, o que tem o espelho. E depois o Can Can que é o auge do Cabaret, claro".

Para a coreógrafa, "foi

muito gratificante esta peça, foi o primeiro grande projecto, que envolvesse tanta gente e tanta coisa diferente além da área da dança.

Foi tanta coisa. Foi extrema-

mente gratificante".

### A mais valia do original

Na parte que coube ao

Teatro Popular de Espinho, ideias originais e textos seguidos à letra, fizeram do espectáculo um misto de interpretações. Para além de Raul Brandão e Bertolt Brecht, Off Cabaret ficou mais rico com os textos originais de Carlos Luis Gaio e Mariana Fidalgo. Em alusão ao fascínio pelo crime, quanto mais sangrento melhor, que floresce em Portugal nos anos 20, Carlos Luis Gaio construiu uma cena onde recria "um ambiente entre jovens cosmopolitas boémios, habituados a ir aos clubs e ao cinema que estava muito na moda, todos muito chiques" que falam dos recentes casos noticiados nos boletins que proliferavam nas cidades.

Também da autoria do actor, uma cena de desfile de beldades ganhou o aplauso do público. "É inspirado na tendência de finais do século XIX para o fascínio pelo exótico e pelo estranho. Havia muitas coisas do género, feiras de raridades e assim, mostras de pessoal africano e típico, era tudo novidade. E ali junta-se o factor sedução que também surgia na época", explicou.

### Artistas saem enriquecidos

Mariana Fidalgo é a responsável pela ideia da cena

final, onde actores, cantores e bailarinas se juntam para um momento de apoteose. "Foi uma espécie de colagem aleatória de excertos relevantes de discursos de figuras públicas da actualidade como do Bush, do presidente do Irão, do Pinto da Costa, e temas como a gripe das aves, misturados com ruídos do quotidiano. Foi um texto Da-Da feito como os Da-Da faziam os deles", explicou a actriz ao MV.

Rendidas à grande produção do Teatro Popular de Espinho, da Academia de Música e do núcleo Mov'in-mento, as pessoas aplaudiram de pé e não se coibiram de cantar "Life is a Cabaret" juntamente com os artistas.

No final do espectáculo, António Paiva estava satisfeito com o resultado e admitiu que "o TPE sai mais rico desta experiência porque é um espectáculo complexo, exigente, com esta gente toda à mistura, com diversas formas de ver e fazer as coisas".

## OPINIÃO

# Parabéns!!!!!!!

Fui um dos muitos espectadores que troquei o conforto do lar para me deslocar ao Auditório de Espinho. Para além de uma vez mais constatar in-locco as magnificas condições que o espaço oferece five ainda a oportunidade de assistir a um espectáculo digno de registo e não sei mesmo se capaz de encher os melhores palcos de espectáculo do país. Com um elenco maioritariamente composto por agentes culturais do concelho de Espinho (julgo que apenas uma das intervenientes não é) o espectáculo que durante três dias esteve em exibição no Auditório de Espinho provou que, havendo condições para a realização de espectáculos os agentes culturais concelhios conseguem unir-se e apresentar em conjunto algo de que os espinhenses estão sedentos: Cultura com qualidade!

Não sendo um edifício classificado como municipal (é propriedade da Academia de Música) parece estar encontrado o palco ideal para daqui para a frente termos em Espinho um palco de excelência para apresentação do talento (que existe mas não é reconhecido por quem de direito) dos nosso agentes culturais.

Com o espectáculo do último fim-de-semana ficou provado que colocando o interesse colectivo acima de qualquer interesse pessoal o resultado é fantástico. Demorou a surgir um espaço capaz de unir vários agentes culturais num só espectáculo mas... mais vale tarde que nunca e torço para que esteja dado o mote para que no futuro mais espectáculos do género sejam "oferecidos" aos espinhenses.

A todos os que contribuíram, participaram e pensaram neste espectáculo aqui fica o meu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e apresentado. Parabéns! J.L.

## ANTÓNIO PAIVA NA ORIGEM DE TUDO

# "É um projecto curioso"

Toda a concepção do espectáculo e posterior direcção artística, têm como grande responsável António Paiva, encenador do Teatro Popular de Espinho. Meses antes, o grupo já se tinha envolvido num projecto do género, em parceria com o Mov'in-mento. Desta vez, o trabalho ganhou uma consistência e complexidade bem maiores, mas que, no final, valeu a pena pelo entusiasmo no público que encheu a sala nos três dias de exibição do espectáculo.

"Este tipo de trabalho mistura várias artes, muitos tipos de artistas, o que me agrada pessoalmente porque se fazem espectáculos muito mais completos, tem-se gente competente nas várias áreas, e claro que também funciona como desafios de parte a parte. Nós vemos os outros a fazer, descobre-se outras coisas, e essa construção que se vai fazendo com cada um a trabalhar para seu lado e depois a mistura de tudo, é de facto muito interessante", confessou o encenador ao MV.

### Do papel ao palco

António Paiva confessou-nos que, neste projecto, "podia ter havido uma elaboração maior do ponto de vista da influência das artes plásticas, das artes visuais. Um não entraram porque eram demasiado complexas, outras porque o espectáculo começa-se a construir e vão-se rejeitando coisas e ficando com outras". Admirador deste tipo de projectos, o encenador disse ao MV que "a gente vê imensas coisas, mas a certa altura o espectáculo parece que começa a formar-se e a deixar, naturalmente, coisas de fora. E às vezes ainda se sente a falta de qualquer outra coisa, e ainda vamos à procura de coisas que já tínhamos rejeitado. Este processo de evolução e transformação contínua agrada-me especialmente. É um projecto curioso". C.B.

## NATAÇÃO

# Estafeta do Sp. Espinho em grande

Elisa Silva

A Piscina Municipal de Espinho acolheu no passado sábado, o II Torneio da Vila de Anta, uma competição que foi organizada pela Junta de Freguesia de Anta e pela Secção de Natação do Sporting de Espinho. De referir que esta competição que contou com a participação de um total de 124 nadadores (idades compreendidas entre os 12 e os 16 anos) em representação de nove clubes, teve ainda a colaboração da Associação de Natação de Aveiro (ANA).

O torneio disputou-se sob a forma de eliminatórias e os seis melhores nadadores masculinos e as seis melhores atletas femininas disputavam a final. O Sporting de Espinho esteve em bom nível e viu Rui Aires (juvenil - 2º lugar nos 100m costas), Alexander Cardoso (juvenil - 2º lugar nos 100m mariposa e 3º lugar nos 200m estilos), Luís Moreira (juvenil - 3º lugar nos 100m bruços e 3º lugar nos 100m livres), Gonçalo Monteiro (infantil - 2º lugar nos 100m livres e 3º lugar nos 200m estilos), Miguel Silva (infantil - 2º lugar nos 100m costas), Rui Sousa (infantil - 4º lugar nos 100m mariposa), Tiago Marques (infantil - 3º lugar nos 100m bruços), Patrícia Rocha (juvenil - 2º lugar nos 100m costas e 2º lugar nos 100m livres), Inês Dias (infantil - 2º lugar nos 100m bruços), Inês Freitas (infantil - 2º lugar nos 100m costas), Maria João Tavares (infantil - 2º lugar nos 100m ma-



A competir em casa os nadadores espinhenses estiveram em bom nível

riposa), Barbara Proença (infantil - 6º lugar nos 200m estilos) e Maria João Oliveira (ficou-se pelas eliminatórias no 7º lugar nos 100m livres), chegarem à final.

Na estafeta de 200m estilos, Maria João Tavares, Inês Dias, Maria João Oliveira e Joana Casalta não deram hipóteses às suas adversárias, conquistando desta forma, o lugar mais alto do pódio. Já a estafeta masculina, que foi constituída por Miguel Silva, Tiago André, Gonçalo Monteiro e Rui Sousa, alcançou um brilhante 3º lugar.

Referência ainda para os recordes pessoais alcan-

çados por Patrícia Rocha nos 100m livres, Alexander Cardoso e Gonçalo Monteiro ambos nos 200m estilos e Miguel Silva nos 100m costas.

## III Torneio de Promoções de Cadetes

A natação do Sporting de Espinho não pára e no próximo fim-de-semana, vai marcar presença no III Torneio de Promoção de Cadetes, com um total de 21 atletas, dos quais sete femininos (nascidos até 1995) e catorze masculinos (nascidos até 1996). A competição realiza-se na Piscina

Municipal de Albergaria e é organizada pela Associação de Natação de Aveiro (ANA). Nesta prova, cada atleta pode nadar duas provas individuais e uma estafeta. A comitiva do Espinho é composta pelos seguintes nadadores: Ana Mafalda Lopes, Teresa Aires, Cátia Almeida, Sofia Azevedo, Ana Sofia Pedrosa, Catarina Dias, João Paulo Baptista, Luís Miguel Soares, Pedro Reis, Rui Cardoso, Wiliam Norio Fukunaga, Samuel Silva, André Costa, André Silva, João Pedro Gomes, Bernardo Guedes, Ivo França, Tiago Araújo, Luís Filipe Soares e Bernardo Costa.

## HÓQUEI EM PATINS

## AAE afastada da Taça de Portugal

Acabou a aventura da Académica de Espinho na Taça de Portugal. No passado sábado, os academistas receberam e foram derrotados, em casa, pelo Cambra, por 4-3. A partida contou para os quartos-de-final da Taça de Portugal. Juntamente com a equipa de Vale de Cambra, seguem também em frente na prova, rumo às meias-finais, o actual campeão nacional FC Porto (venceu em casa, a Juventude de Viana por 4-3), o Portosantense (derrotou em casa, a Juventude Ouriense, por 3-1) e o Braga (causou a surpresa da eliminatória,

ao vencer em casa, a Oliveirense, por 5-4).

No próximo sábado, a Académica de Espinho volta a competir para o campeonato e recebe pelas 18h, o Lavra.

### Formação com razões para sorrir

No sábado, realizaram-se dois jogos. Os escolares golearam, em casa, o Carvalhos, por 14-2. Já os juvenis foram derrotados, fora de portas, pelo Valongo, por 4-0. Os iniciados folgaram este fim-de-semana. No domingo, tiveram lugar

dois jogos.

Os juniores golearam, fora de portas, o Famalicense, por 6-3. Já os infantis foram derrotados (3-0), fora de portas, pelo Lavra.

No próximo fim-de-semana, apenas três escalões de formação da Académica vão competir. Na sexta-feira, pelas 21h30, os infantis recebem, o Paço de Rei.

Já no domingo, às 9h30, é a vez dos iniciados fazerem a recepção também ao Paço de Rei. Às 15h, os escolares defrontam, fora de portas, a Nortecoope. **E.S.**

## FUTEBOL JUVENIL

## Juvenis A cederam uma igualdade

O escalão de juvenis até parece que esteve em sintonia este fim-de-semana. Os "A" cederam uma igualdade a zero golos fora de portas, frente à Oliveirense. Já a equipa "B" alcançou o mesmo resultado, mas em casa, e também diante da Oliveirense.

Em iniciados, os "A" foram os únicos a competir e triunfaram, em casa, diante do Fiães, por 3-0. A equipa de iniciados "B" não jogou porque já terminou o seu campeonato.

Em infantis, houve motivos para festejar mas também para chorar. Os infantis "A" venceram, em casa, a Oliveirense, por 2-0. Já os infantis "B", foram derrotados, em casa, também pela Oliveirense, por 3-1.

No escalão de escolas, as "A" humilharam em casa, o Relâmpago Nogueirense, por 9-0, enquanto as "B" golearam, também em casa, o Canedo, por 5-0. Ainda no escalão de escolas, a ADVA "Os Baixinhos" foi goleada, em casa, pelo Feirense, por 6-0. **E.S.**

## FUTSAL

## Saída em glória

O Sporting de Silvalde acabou a época da pior forma, mas ainda assim pôde fazer a festa da manutenção no Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro. No sábado, no último jogo da temporada, os silvaldenses foram derrotados, fora de portas, pelo Vale de Cambra, por 3-2. Com este desaire, o Sp. Silvalde acabou a prova no 6º lugar da classificação com 46 pontos. Agora, o tempo é de descanso, visto que a época foi muito longa e desgastante. **E.S.**

## ANDEBOL - FORMAÇÃO

## Infantis com uma vitória e uma derrota

Para este fim-de-semana, estava apenas marcado um jogo relativo aos escalões de formação do Sporting de Espinho e no que diz respeito ao campeonato nacional. No sábado, os infantis foram derrotados, fora de portas, pelo FC Porto, por 24-23.

Já no domingo e para não perder o ritmo de competição, os infantis voltaram a jogar, mas o jogo contou para a Taça de Encerramento da Associação de Andebol de Aveiro (AAA). A equipa orientada por Rui Silva, recebeu e venceu o Monte, por 25-14. No próximo domingo, em regime de jornadas concentradas, os infantis do Espinho jogam às 11h, com o Estarreja. **E.S.**

## MAIA/BRENHA

## Participação em Itália

A dupla Miguel Maia e João Brenha está a ultimiar a preparação para o voleibol de praia, tendo em vista a participação já no decorrer da próxima semana, na etapa de Roseto degli Abruzzi, em Itália.

De referir que com a presença no Open italiano, os dois atletas olímpicos portugueses, que são a única dupla que não foi desfeita desde as olimpíadas de Atlanta 1996, vão passar a deter o recorde de participações em provas mundiais (119ª presença).

Começa assim em Itália o percurso que se espera vitorioso de Miguel Maia e João Brenha rumo às olimpíadas de Pequim de 2008. **E.S.**

## HÓQUEI EM CAMPO

## Começar com uma derrota

No passado fim-de-semana, tiveram lugar os primeiros jogos do play-off. A Académica de Espinho entrou na competição com o pé esquerdo e foi derrotada, no sábado, no piso sintético de Lamas, pelo Ramaldense, por 6-2.

Os academistas começaram bem a partida e criaram duas boas oportunidades para marcar logo nos primeiros minutos do jogo, mas quem viria a marcar foi o Ramaldense que se colocou em vantagem no marcador. Aproveitando o desnorte e a falta de concentração dos atletas dos "mochos", a equipa de Ramalde viria a ampliar o marcador para 4-0, resultado este com que se atingiu o intervalo.

No segundo tempo, a Académica ainda reduziu para 4-1, por José Catarino e 4-2 por Tiago Marques. No entanto, o Ramaldense não se intimidou com os tentos sofridos e voltaria a marcar (5-2). Até ao final do encontro, a equipa de Ramalde ainda viria a marcar mais um golo e a fechar desta forma, as contas do jogo num claro 6-2.

No próximo dia 2 de Junho (sábado), a Académica de Espinho defronta, fora de portas, o Ramaldense. Em caso de necessidade, ou seja, em caso de vitória dos academistas, no dia a seguir (dia 3), os "mochos" voltam a jogar de novo, fora de portas, com o Ramaldense. **E.S.**

## FUTEBOL SÉNIOR

# Renovações em marcha

João Limas

Ainda sem novidades oficiais relativamente à contratação de jogadores com vista à temporada 2007/2008 o Sporting de Espinho, depois do quarto lugar alcançado no campeonato nacional da II divisão versão 2006/2007, começa a arrumar a casa ao nível da renovação com alguns jogadores que vestiram de "tigre" ao peito na época que há pouco tempo findou. Ainda antes do término da temporada o central Hélder Vasco já havia manifestado a vontade de permanecer no Sporting de Espinho. A vontade do jogador foi tida em conta e depois do aval técnico de Amândio Barreiras a direcção alvi-negra prolongou o vínculo contratual com o jogador. No entanto, não só Hélder Vasco vai transitar para a próxima temporada. Falhadas duas subidas de divisão, em outras tantas temporadas disputadas, o Sporting de Espinho quer inverter

a malapata dos maus resultados e para isso (segundo o site do clube) assegurou já os serviços de Pedro Mendes, Pedro Dimas, Moreira, Milton e Fábio Espinho. Apesar de até ao momento só estes jogadores, oficialmente, terem prolongado a sua ligação com os "tigres" é provável que outros jogadores do plantel que esteve às ordens de Vítor Pereira e Amândio Barreiras possam permanecer no clube.

## Equipa técnica com Jaime Alves

Apesar das indefinições que abrangem a constituição do plantel "tigre" o Sporting de Espinho já definiu a equipa técnica que vai orientar o clube na próxima temporada. Assim, depois da renovação de contrato com Amândio Barreiras o Sporting de Espinho prolongou igualmente o contrato com o adjunto Tó Luís. Também na equipa técnica, com a

responsabilidade de ajudar na preparação e no treino específico aos guarda-redes Ricardo Silva vai manter-se nos quadros do clube. Na altura em que substituiu Vítor Pereira no comando técnico dos "tigres" Amândio Barreiras não trouxe consigo nenhum preparador físico. No entanto, na preparação da próxima época e sabendo de ante mão a importância que a componente física tem no rendimento de uma equipa ao longo de toda uma época o Sporting de Espinho abriu a possibilidade de integrar na equipa técnica um preparador físico. A escolha de Amândio Barreiras caiu em Rui Luzio. Trata-se de um professor de educação física e que num passado recente trabalhou com Amândio Barreiras ao serviço do Pampilhosa.

Paralelamente à integração do preparador físico na equipa técnica do Sporting de Espinho, os "tigres", tendo como meta para 2007/

2008 o regresso à II Liga vai contar com a prestação de Jaime Alves. O ex-jogador do Sporting de Espinho, que passou pelo Boavista e chegou a vestir a camisola das quinas, depois de ter trabalhado como observador no Boavista e no Belenenses vai ser também um dos elementos da equipa técnica liderada por Amândio Barreiras, tendo como missão principal a observação dos adversários do Sporting de Espinho. No entanto, e por se tratar de um homem que conhece o Sporting de Espinho como poucos, Jaime Alves vai igualmente servir na transmissão da mística que existiu no Sporting de Espinho e que no passado tão bons resultados deu. Com a entrada de Jaime Alves no quadro técnico a equipa técnica está fechada e poderá agora começar, em conjunto com a direcção alvi-negra, iniciar os contactos com jogadores que poderão interessar ao clube.

## VOLEIBOL

# Paulão é reforço

Acertada a contratação do internacional francês Jacques Yoko o Sporting de Espinho continua a encetar contactos para reforçar a sua equipa sénior de voleibol. Do outro lado do Atlântico (Brasil) chega o mais recente reforço alvi-negro. Paulo Trautmann é o mais recente jogador dos "tigres" para a próxima época. Paulão, alcunha pela qual é conhecido no mundo do voleibol, tem 30 anos, mede 2,02m e ocupa a posição de central. Como referência mor este brasileiro que agora chega ao bi-campeão nacional tem a qualidade no bloco como uma mais valia.



## Dados do atleta

**Nome:** Paulo Eduardo Trautmann (Paulão)

**Posição:** Central

**Data de Nascimento:** 01/02/1977 (30 anos)

**Peso:** 86,0Kg

**Altura:** 2,02m

**Clubes onde alinhou:** São Caetano / Tamoyo Wizar / Campinas Wizar / Suzano Shopping ABC / Santo André Sociedade Esportiva Palmeiras Maringá Sociedade Esportiva Palmeiras

## Programa

- 14h30m -

Recepção e entrega de material

- 15h00m -

Abertura pelo Presidente da Câmara Municipal de Espinho Sr. José Mota

- 15h15m -

UNIHSNOR PORTUGAL

- União das Empresas de Hotelaria, de Restauração e de Turismo de Portugal

Apresentaçãoda UNIHSNOR pelo Presidente, Dr. Rodrigo Pinto Barros

Intervenção de um associado com a experiência do cumprimento da lei

- 15h45m -

ASAE - Segurança e Higiene Alimentar, Fiscalização, Regras e Medidas Sancionárias pela Dr.ª Fátima Araújo

- 16h15m -

Escola de Hotelaria e Turismo do Porto - A Formação dos Operadores e a sua importância pela Dr.ª Maria João Castilho

- 16h30m -

Pausa para Café

- 17h00m -

Debate



município de espinho  
turismo de espinho

Se tem um Restaurante, Snack-bar, Café ou Pastelaria participe e inscreva-se no nosso Posto de Turismo

# HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR

na Restauração e Similares

29 de Maio  
2007

CENTRO MULTIMEIOS  
DE ESPINHO

CLUBE DE VÓLEI DE ESPINHO É CAMPEÃO NACIONAL

# Parabéns CVE

O Clube de Vólei de Espinho sagrou-se Campeão Nacional da II Divisão e alcançou ao mesmo tempo, a subida à D reacções à conquista do 1º título nacional do clube espinhense e como vai ser jogar na Divisão

## ALEXANDRE SOUSA

34 anos, gestor de recursos humanos



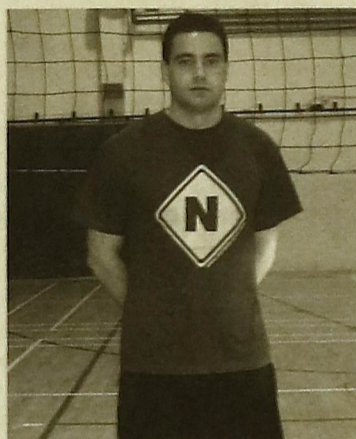
Clubes por onde passou: Sporting de Espinho (1982 até 1991), AAE (1991 até 1992), Sporting de Espinho (1992 até 1993), Fiães (1994 até 1996) e Clube de Volei de Espinho (1996 até 2007).

1 - É fácil de conciliar. A minha disponibilidade não interfere com a minha vida profissional e desportiva, por isso normalmente não tenho problemas em conciliar as duas coisas.

2 - Este título tem um sabor muito especial, já que este clube nunca tinha sido campeão nacional. Foi uma justa recompensa e a alegria é enorme. Jogar agora na Divisão A2, vai ser fantástico a todos os níveis.

## ANTÓNIO SOUSA

27 anos, ajudante técnico de farmácia



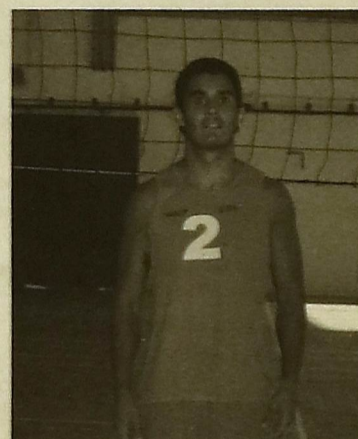
Clubes por onde passou: AAE (1987 até 1997) e Clube de Volei de Espinho (2004 até 2007).

1 - Normalmente consigo conciliar, tirando nos dias em que estou de serviço e não dá mesmo para vir. Mas na maior parte do tempo, venho sempre aos treinos e aos jogos.

2 - Foi uma enorme felicidade, pois foi a 2ª vez que fui campeão, já que a primeira vez tinha sido nos juniores da Académica de Espinho. Por isso, gostaria de dedicar este título aos meus pais e irmão. No próximo ano, jogar na Divisão A2, vai ser deveras importante para a evolução do clube, pois iremos defrontar algumas das melhores equipas que habitualmente militam neste escalão.

## JOÃO COSTA

26 anos, estudante



Clubes por onde passou: AAE (1987 até 1998), Clube de Volei de Espinho (2002 até 2007)

1 - Para mim é fácil conciliar as duas coisas, porque os treinos são pós-laboral e isso não interfere com a minha vida profissional. Daí que não tenha problemas de faltar aos treinos nem aos jogos.

2 - A conquista deste título foi muito boa, pois este é o meu primeiro título de seniores na minha carreira, já que apenas tinha sido campeão em juniores na Académica de Espinho (1997/98). Estou muito satisfeito. Ir jogar agora para a Divisão A2, vai ser importante para o clube e para os jogadores.

## ANTÓNIO PEDROSA

40 anos, astrónomo



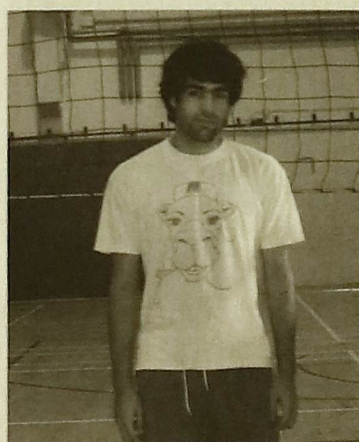
Clubes por onde passou: Sporting de Espinho (durante 17 anos) e Clube de Volei de Espinho (desde 1998 até 2007)

1 - Sim, o facto de eu trabalhar em Espinho e de jogar num clube de Espinho, facilita muito. Estamos num clube em que o grau de exigência não é tão superior como se fosse noutra cidade com outra dimensão e como os nossos treinos são pós-laboral não há dificuldade de conciliar a minha vida profissional com a prática do volei no Clube de Volei de Espinho.

2 - Tudo tem a sua medida relativa. Este ano trabalhou-se muito e ainda assim esta não deixa de ser uma conquista especial, pois foi o primeiro título do Clube de Volei de Espinho. A cidade de Espinho é apelidada da capital do voleibol e acho que a cidade deve ter orgulho também no Clube de Volei de Espinho. Competir na Divisão A2, não é a mesma coisa que jogar na II Divisão, pois vamos ter mais atenção centrada no nosso clube e maior responsabilidade sobre nós.

## HUGO LOPES

21 anos, estudante de engenharia



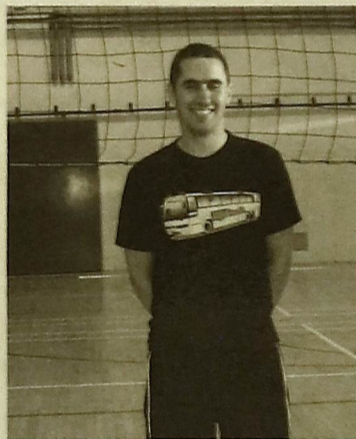
Clubes por onde passou: AAE (desde 1995 até 2004), Maceda e AAE (2004 e 2005 nos dois clubes) e Clube de Volei de Espinho (desde 2005 até 2007).

1 - Consigo conciliar, mas por vezes não é fácil, pois é preciso fazer um grande esforço. Há alturas em que não posso vir, mas por norma tento sempre vir o máximo de vezes possíveis.

2 - O título foi muito bom. Trabalhámos muito ao longo do ano e no final tivemos uma recompensa muito justa. Correu tudo às mil maravilhas e estou muito feliz. Competir na A2, vai-nos trazer maior responsabilidade mas ao mesmo tempo entusiasmo.

## EDUARDO SOUSA

27 anos, engenheiro civil



Clubes por onde passou: Sporting de Espinho (desde 1990 até 1999), Clube Académico de Espinho (1999 até 2001), Sporting de Espinho "B" (desde 2001 até 2003) e Clube de Volei de Espinho (desde 2003 até 2007).

1 - Sim, é fácil de conciliar porque aqui há facilidade e isto é o que o clube tem de bom. Apesar de ser um clube em que todos nós somos amadores, é um clube fantástico em que há uma grande amizade a todos os níveis.

2 - Foi o meu primeiro título e foi muito bom, sobretudo num clube em que a grande amizade impera. Para mim jogar na Divisão A2, significa que vamos ter maior responsabilidade.

## ROLANDO SOUSA (treinador)

66 anos, empregado bancário(reformado)  
Vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho



Clubes por onde passou: Sporting de Espinho (jogou voleibol e andebol), AAE (jogou voleibol). Como treinador, passou por todas as camadas jovens e pelos seniores dos "tigres". Foi vice-presidente do Sporting de Espinho para as actividades amadoras, presidente interino do Sporting de Espinho, presidente da Federação Portuguesa de Voleibol (durante 12 anos), presidente da assembleia-geral da FPV e está há 10 anos como treinador do Clube de Volei de Espinho. Para além disso, foi-lhe atribuída a Medalha de Mérito Desportivo do Governo Português e a Medalha de Mérito Desportivo do Município de Espinho.

1 - É complicado conciliar, mas quando se corre por gosto, ultrapassam-se as dificuldades. Costuma-se dizer que o desporto pode não dar mais anos à vida, mas dá-me mais vida aos anos.

2 - Este título teve tanto sabor como quando fui campeão nacional sénior da 1ª Divisão no Sporting de Espinho, quando era jogador, assim como dos escalões de formação dos "tigres". O prazer foi o mesmo. A conquista deste título não foi fácil, mas penso que fomos uns justos vencedores, pois estivemos sempre à frente. Assim, até soube ainda melhor. Agora, jogar na A2 vai ser bom, pois o clube terá outra visibilidade.

## HUGO SÁ

26 anos, prof. de matemática



Clubes por onde passou: AAE (desde 1991 até 1998) e Clube de Volei de Espinho (desde 1998 até 2007).

1 - Para mim, é muito complicado conciliar as duas coisas mas o bichinho do volei fala mais alto e por isso quero continuar com a prática deste desporto, assim tento sempre vir aos treinos e aos jogos.

2 - O título teve um sabor muito especial pois foi o meu primeiro título a nível de seniores. Foi conquistado com muito esforço por parte de toda a equipa e foi totalmente merecido. Jogar na A2 é sempre importante.

CLUBE DE VÓLEI DE ESPINHO É CAMPEÃO NACIONAL

# Parabéns CVE!

O Clube de Vólei de Espinho sagrou-se Campeão Nacional da II Divisão e alcançou ao mesmo tempo, a subida à Divisão A2. Conheça os protagonistas do CVE, as reacções à conquista do 1º título nacional do clube espinhense e como vai ser jogar na Divisão A2, já na próxima época.

**ALEXANDRE SOUSA**

34 anos, gestor de recursos humanos



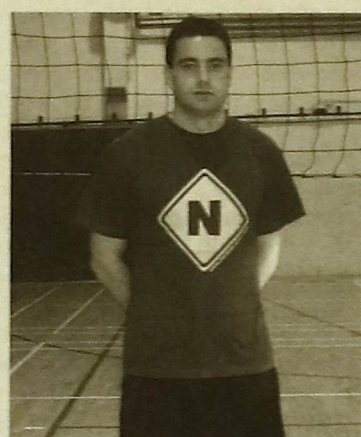
Clubes por onde passou: Sporting de Espinho (1982 até 1991), AAE (1991 até 1992), Sporting de Espinho (1992 até 1993), Fiães (1994 até 1996) e Clube de Volei de Espinho (1996 até 2007).

1 - É fácil de conciliar. A minha disponibilidade não interfere com a minha vida profissional e desportiva, por isso normalmente não tenho problemas em conciliar as duas coisas.

2 - Este título tem um sabor muito especial, já que este clube nunca tinha sido campeão nacional. Foi uma justa recompensa e a alegria é enorme. Jogar agora na Divisão A2, vai ser fantástico a todos os níveis.

**ANTÓNIO SOUSA**

27 anos, ajudante técnico de farmácia



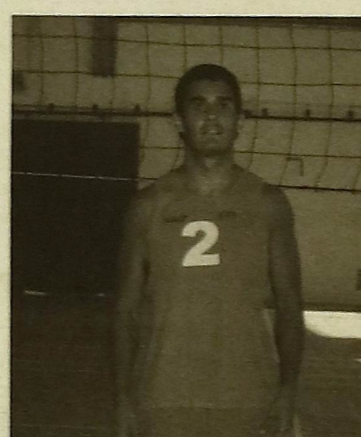
Clubes por onde passou: AAE (1987 até 1997) e Clube de Volei de Espinho (2004 até 2007).

1 - Normalmente consigo conciliar, tirando nos dias em que estou de serviço e não dá mesmo para vir. Mas na maior parte do tempo, venho sempre aos treinos e aos jogos.

2 - Foi uma enorme felicidade, pois foi a 2ª vez que fui campeão, já que a primeira vez tinha sido nos juniores da Académica de Espinho. Por isso, gostaria de dedicar este título aos meus pais e irmão. No próximo ano, jogar na Divisão A2, vai ser devesas importante para a evolução do clube, pois iremos defrontar algumas das melhores equipas que habitualmente militam neste escalão.

**JOÃO COSTA**

26 anos, estudante



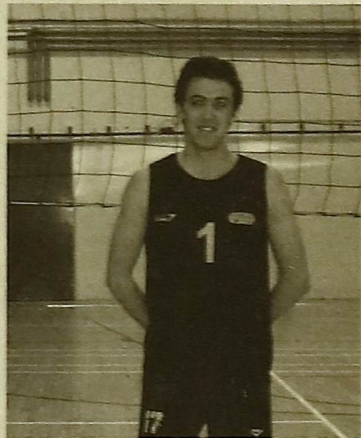
Clubes por onde passou: AAE (1987 até 1998), Clube de Volei de Espinho (2002 até 2007)

1 - Para mim é fácil conciliar as duas coisas, porque os treinos são pós-laboral e isso não interfere com a minha vida profissional. Daí que não tenha problemas de faltar aos treinos nem aos jogos.

2 - A conquista deste título foi muito boa, pois este é o meu primeiro título de seniores na minha carreira, já que apenas tinha sido campeão em juniores na Académica de Espinho (1997/98). Estou muito satisfeito. Ir jogar agora para a Divisão A2, vai ser importante para o clube e para os jogadores.

**HUGO SÁ**

26 anos, prof. de matemática



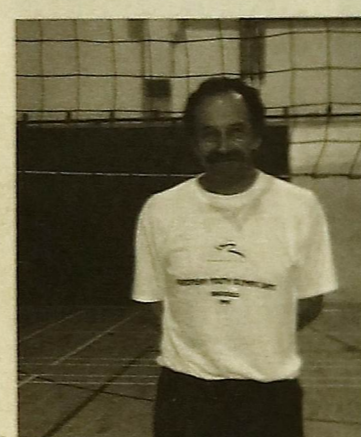
Clubes por onde passou: AAE (desde 1991 até 1998) e Clube de Volei de Espinho (desde 1998 até 2007).

1 - Para mim, é muito complicado conciliar as duas coisas mas o bichinho do volei fala mais alto e por isso quero continuar com a prática deste desporto, assim tento sempre vir aos treinos e aos jogos.

2 - O título teve um sabor muito especial pois foi o meu primeiro título a nível de seniores. Foi conquistado com muito esforço por parte de toda a equipa e foi totalmente merecido. Jogar na A2 é sempre importante.

**TOMÁS SOUSA (treinador)**

61 anos, engenheiro técnico



Clubes por onde passou: Sporting de Espinho (desde 1962 até 1985 - como jogador e desde 1985 até 1991 como treinador), Fiães (foi treinador e jogador) e Clube de Volei de Espinho (treinador). Jogou ainda andebol no Sporting de Espinho.

1 - Sim, vou conseguindo conciliar dentro das minhas possibilidades. Apesar de haver alturas em que não é fácil e como gosto muito de voleibol, faço sempre um esforço enorme para estar aqui presente.

2 - No Clube de Volei de Espinho, este é o primeiro título e como tal, teve um sabor especial, pois foi o primeiro e porque este é um clube de amadores. Foi uma alegria muito grande e uma recompensa justa. Jogar na A2 vai ser diferente.

**RUI FORTUNA**

29 anos, empregado numa fabrica de chocolates



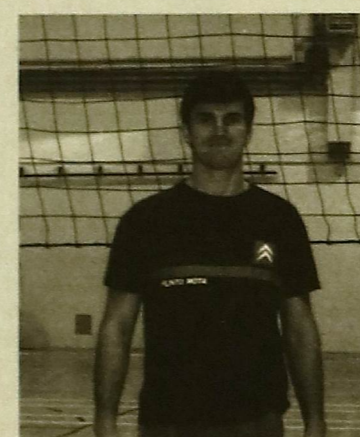
Clubes por onde passou: Sporting de Espinho (minis até aos seniores), Mochos (onde foi bi-campeão), Sporting de Espinho "B", Atlântico da Madalena, Aliança de Ovar (esteve dois anos), Clube de Volei de Espinho (2006/07).

1 - É fácil conciliar, pois tenho um horário que me permite isso. Saio ao final da tarde do emprego e tenho tempo de vir para aqui para os treinos e ao fim-de-semana aos jogos.

2 - Já fui campeão da 3ª Divisão no Sporting de Espinho, campeão da 2ª Divisão no Aliança de Ovar e agora voltei a ser de novo campeão. É muito bom, conseguimos ajudar um dos clubes da terra a alcançar o seu primeiro título. Isso vai fazer com que o clube seja mais notado agora no segundo escalão mais importante do voleibol nacional. Este título foi conseguido com muito trabalho e dedicação e foi alcançado por um grupo muito forte e unido que lutou muito. Na A2, o Clube de Volei de Espinho vai ser mais notado.

**RUI SÉRGIO SILVA**

36 anos, inspector-auto



Clubes por onde passou: Sporting de Espinho (desde 1984 até 1989), Esmoriz (1989/90), AAE (desde 1990 até 1992), Esmoriz (desde 1992 até 1994), AAE (desde 1994 até 1996), Esmoriz (1996/97), Fiães (desde 1997 até 2000) e Clube de Volei de Espinho (desde 2000 até 2007).

1 - Consigo conciliar, mas quem sofre mais é a minha família. Mas como gosto muito de voleibol e de jogar a modalidade, estou sempre presente o máximo de vezes, tanto nos treinos como nos jogos.

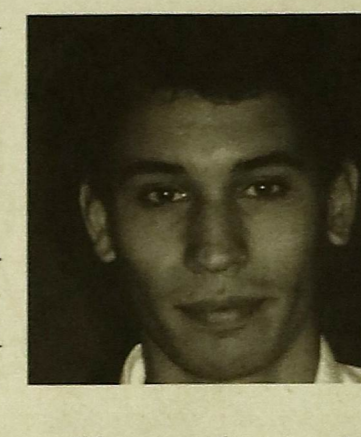
2 - Já tinha ganho várias vezes, mas esta soube bem porque consegui aguentar uma época inteira sem lesões e sem mazelas e ajudar assim o clube a conquistar o seu primeiro título. Este é um clube em que existe uma grande amizade e companheirismo e como tal este título foi muito merecido. Jogar na Divisão A2, vai trazer sem qualquer dúvida uma maior visibilidade e atenção sobre o clube.

**1 - Como é conciliar o voleibol com a profissão que exerce?**

**2 - Que sabor teve este título e como é que vai ser jogar na Divisão A2?**

**PEDRO SIMÕES**

23 anos, estudante



Clubes por onde passou: Sporting de Espinho (desde 1998 até 2004), AAE (desde 2005 até 2006) e Clube de Volei de Espinho (2006 até 2007).

1 - Por vezes não é fácil conciliar mas faço sempre os possíveis para estar presente. Devido aos meus estudos que me prendem por diversas vezes, há alturas em que é muito difícil de vir.

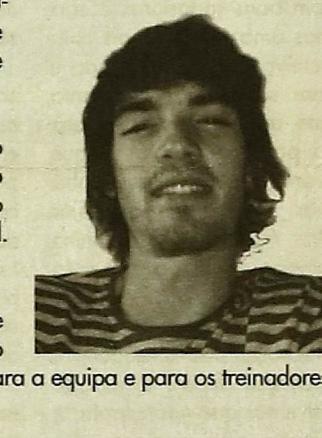
2 - Já estava habituado a ganhar no Sporting de Espinho e por isso foi bom recordar estes festejos. Queria dedicar o título aos colegas de equipa. Jogar na A2, vai ser fantástico e muito importante.

**SAMUEL FERNANDES**

21 anos, estudante

**NUNO ROCHA**

21 anos, trabalhador-estudante



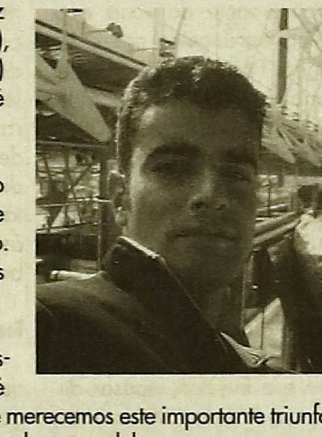
Clubes por onde passou: Sporting Clube de Espinho (de 1998 até 2004), Clube Académico de Espinho (2005/2006) e Clube de Volei de Espinho (2006/2007).

1 - Eu trabalho em part-time, quatro dias por semana, e estudo à noite por isso normalmente é fácil para mim conciliar o meu trabalho e os estudos com o voleibol. Só se estiver de serviço é que não venho.

2 - Relativamente à conquista deste título, teve um sabor especial, já que foi o primeiro troféu do clube e foi fantástico para a equipa e para os treinadores. Vai ser espectacular jogar na A2.

**RICARDO BARROS**

25 anos, professor de educação visual e tecnológica



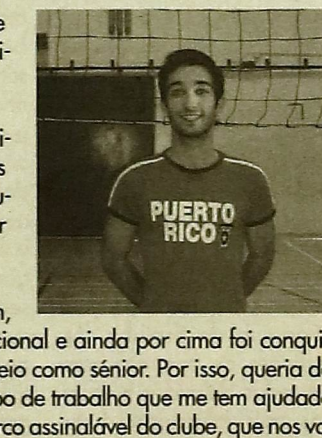
Clubes por onde passou: Esmoriz (1995/1996), AAE (1996 até 1999), Sporting de Espinho (1999 até 2001) e Clube de Volei de Espinho (2006 até 2007).

1 - Não é muito complicado, pois o meu horário permite-me perfeitamente conciliar o voleibol com o meu trabalho. Daí que eu não tenha muitos problemas em conciliar as duas coisas.

2 - Este título é especial, pois veio mostrar que realmente a cidade de Espinho é a capital do voleibol. Trabalhamos muito e merecemos este importante triunfo. Competir na Divisão A2, vai ser fundamental para o clube.

**TIAGO LOPES**

19 anos, estudante



Clubes por onde passou: AAE (desde 1999 até 2006) e Clube de Volei de Espinho (2006/07)

1 - Sim, dentro das minhas possibilidades vou conseguindo conciliar as duas coisas. Normalmente, quase nunca costumo faltar, até porque gosto muito de jogar voleibol.

2 - Este título é muito especial para mim, porque é o meu primeiro título a nível nacional e ainda por cima foi conquistado no meu primeiro ano em que me estreio como sénior. Por isso, queria dedicar a conquista deste título a todo o grupo de trabalho que me tem ajudado muito. Jogar na Divisão A2, é mais um marco assinalável do clube, que nos vai trazer maior responsabilidade mas ao mesmo tempo, um grande desafio.

**ANTÓNIO PEDROSA**

40 anos, astrónomo



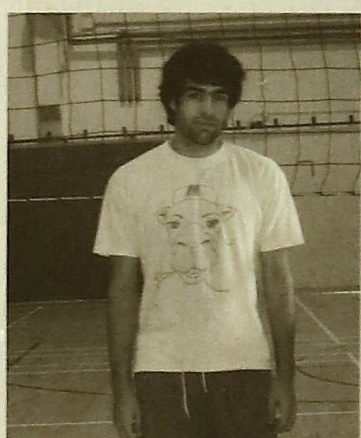
Clubes por onde passou: Sporting de Espinho (durante 17 anos) e Clube de Volei de Espinho (desde 1998 até 2007)

1 - Sim, o facto de eu trabalhar em Espinho e de jogar num clube de Espinho, facilita muito. Estamos num clube em que o grau de exigência não é tão superior como se fosse noutro clube com outra dimensão e como os nossos treinos são pós-laboral não há dificuldade de conciliar a minha vida profissional com a prática do volei no Clube de Volei de Espinho.

2 - Tudo tem a sua medida relativa. Este ano trabalhou-se muito e ainda assim esta não deixa de ser uma conquista especial, pois foi o primeiro título do Clube de Volei de Espinho. A cidade de Espinho é apelidada da capital do voleibol e acho que a cidade deve ter orgulho também no Clube de Volei de Espinho. Competir na Divisão A2, não é a mesma coisa que jogar na II Divisão, pois vamos ter mais atenção centrada no nosso clube e maior responsabilidade sobre nós.

**HUGO LOPES**

21 anos, estudante de engenharia



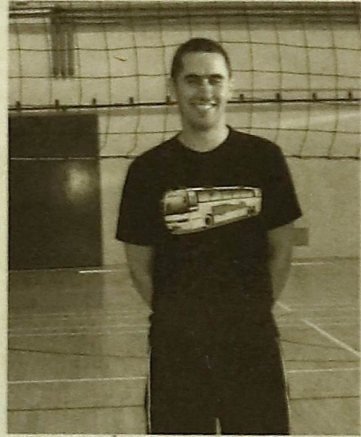
Clubes por onde passou: AAE (desde 1995 até 2004), Maceda e AAE (2004 e 2005 nos dois clubes) e Clube de Volei de Espinho (desde 2005 até 2007).

1 - Consigo conciliar, mas por vezes não é fácil, pois é preciso fazer um grande esforço. Há alturas em que não posso vir, mas por norma tento sempre vir o máximo de vezes possíveis.

2 - O título foi muito bom. Trabalhámos muito ao longo do ano e no final tivemos uma recompensa muito justa. Correu tudo à mil maravilhas e estou muito feliz. Competir na A2, vai-nos trazer maior responsabilidade mas ao mesmo tempo entusiasmo.

**EDUARDO SOUSA**

27 anos, engenheiro civil



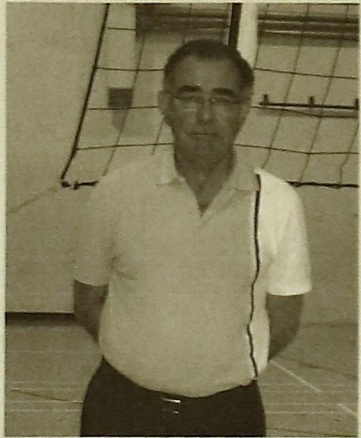
Clubes por onde passou: Sporting de Espinho (desde 1990 até 1999), Clube Académico de Espinho (1999 até 2001), Sporting de Espinho "B" (desde 2001 até 2003) e Clube de Volei de Espinho (desde 2003 até 2007).

1 - Sim, é fácil de conciliar porque aqui há facilidade e isto é o que o clube tem de bom. Apesar de ser um clube em que todos nós somos amadores, é um clube fantástico em que há uma grande amizade a todos os níveis.

2 - Foi o meu primeiro título e foi muito bom, sobretudo num clube em que a grande amizade impera. Para mim jogar na Divisão A2, significa que vamos ter maior responsabilidade.

**ROLANDO SOUSA (treinador)**

66 anos, empregado bancário(reformado) Vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho



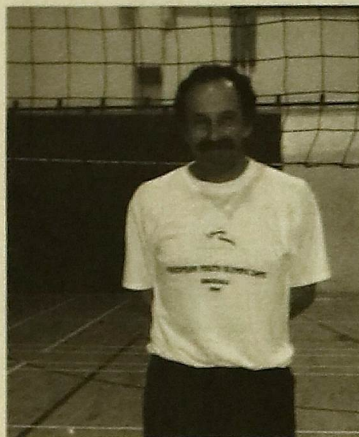
Clubes por onde passou: Sporting de Espinho (jogou voleibol e andebol), AAE (jogou voleibol). Como treinador, passou por todas as camadas jovens e pelos seniores dos "tigres". Foi vice-presidente do Sporting de Espinho para as actividades amadoras, presidente interino do Sporting de Espinho, presidente da Federação Portuguesa de Voleibol (durante 12 anos), presidente da assembleia-geral da FPV e está há 10 anos como treinador do Clube de Volei de Espinho. Para além disso, foi-lhe atribuída a Medalha de Mérito Desportivo do Governo Português e a Medalha de Mérito Desportivo do Município de Espinho.

1 - É complicado conciliar, mas quando se corre por gosto, ultrapassam-se as dificuldades. Costuma-se dizer que o desporto pode não dar mais anos à vida, mas dá-me mais vida aos anos.

2 - Este título teve tanto sabor como quando fui campeão nacional sénior da 1ª Divisão no Sporting de Espinho, quando era jogador, assim como dos escalões de formação dos "tigres". O prazer foi o mesmo. A conquista deste título não foi fácil, mas penso que fomos uns justos vencedores, pois estivemos sempre à frente. Assim, até soube ainda melhor. Agora, jogar na A2 vai ser bom, pois o clube terá outra visibilidade.

visão A2. Conheça os protagonistas do CVE, as A2, já na próxima época.

**TOMÁS SOUSA (treinador)**  
61 anos, engenheiro técnico



Clubes por onde passou: Sporting de Espinho (desde 1962 até 1985 – como jogador e desde 1985 até 1991 como treinador), Fiães (foi treinador e jogador) e Clube de Volei de Espinho (treinador). Jogou ainda andebol no Sporting de Espinho.

1 – Sim, vou conseguindo conciliar dentro das minhas possibilidades. Apesar de haver alturas em que não é fácil e como gosto muito de voleibol, faço sempre um esforço enorme para estar aqui presente.

2 – No Clube de Volei de Espinho, este é o primeiro título e como tal, teve um sabor especial, pois foi o primeiro e porque este é um clube de amadores. Foi uma alegria muito grande e uma recompensa justa. Jogar na A2 vai ser diferente.

**RUI FORTUNA**  
29 anos, empregado numa fabrica de chocolates



Clubes por onde passou: Sporting de Espinho (minis até aos seniores), Mochos (onde foi bi-campeão), Sporting de Espinho "B", Atlântico da Madalena, Aliança de Ovar (esteve dois anos), Clube de Volei de Espinho (2006/07).

1 – É fácil conciliar, pois tenho um horário que me permite isso. Saio ao final da tarde do emprego e tenho tempo de vir para aqui para os treinos e ao fim-de-semana aos jogos.

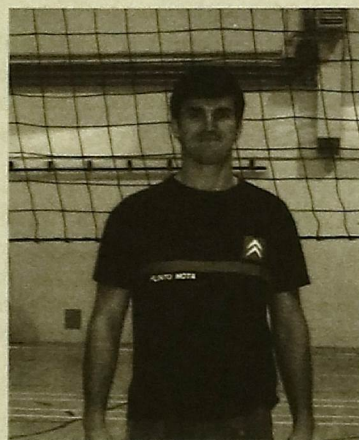
2 – Já fui campeão da 3ª Divisão no Sporting de Espinho, campeão da 2ª Divisão no Aliança de Ovar e agora voltei a ser de novo campeão. É muito bom, conseguimos ajudar um dos clubes da terra a alcançar o seu primeiro título. Isso vai fazer com que o clube seja mais notado agora no segundo escalão mais importante do voleibol nacional. Este título foi conseguido com muito trabalho e dedicação e foi alcançado por um grupo muito forte e unido que lutou muito. Na A2, o Clube de Volei de Espinho vai ser mais notado.

**RUI SÉRGIO SILVA**  
36 anos, inspector-auto

Clubes por onde passou: Sporting de Espinho (desde 1984 até 1989), Esmoriz (1989/90), AAE (desde 1990 até 1992), Esmoriz (desde 1992 até 1994), AAE (desde 1994 até 1996), Esmoriz (1996/97), Fiães (desde 1997 até 2000) e Clube de Volei de Espinho (desde 2000 até 2007).

1 – Consigo conciliar, mas quem sofre mais é a minha família. Mas como gosto muito de voleibol e de jogar a modalidade, estou sempre presente o máximo de vezes, tanto nos treinos como nos jogos.

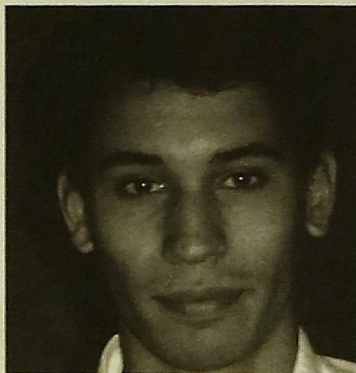
2 – Já tinha ganho várias vezes, mas esta soube bem porque consegui aguentar uma época inteira sem lesões e sem mazelas e ajudar assim o clube a conquistar o seu primeiro título. Este é um clube em que existe uma grande amizade e companheirismo e como tal este título foi muito merecido. Jogar na Divisão A2, vai trazer sem qualquer dúvida uma maior visibilidade e atenção sobre o clube.



## 1 – Como é conciliar o voleibol com a profissão que exerce?

## 2 – Que sabor teve este título e como é que vai ser jogar na Divisão A2?

**PEDRO SIMÕES**  
23 anos, estudante

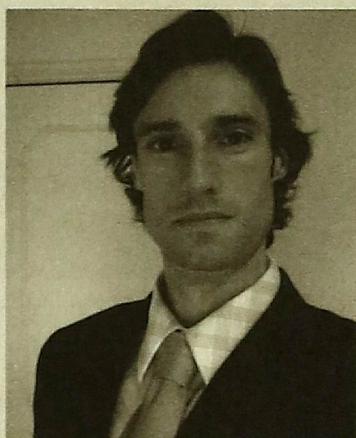


Clubes por onde passou: AAE e Clube de Volei de Espinho (2004 até 2007)

1 – É complicado conciliar as duas coisas, mas eu tento fazer um esforço grande para não faltar muitas vezes nem a uma coisa nem a outra, já que gosto bastante das duas.

2 – Sobre o título alcançado, soube-me muito bem, pois este foi o meu primeiro título conquistado. Espero no futuro ganhar mais vezes. Na A2, o Clube de Volei de Espinho vai ter outra visibilidade.

**TIAGO RESENDE**  
25 anos, empregado bancário



Clubes por onde passou: Sporting de Espinho (dos 10 aos 23 anos) e Clube de Volei de Espinho (desde 2005 até 2007).

1 – Agora é mais difícil conciliar, devido aos meus horários no banco, mas antes era mais fácil e tinha mais possibilidades de vir treinar e jogar com bastante regularidade.

2 – A conquista do título para mim não é nova, pois já tinha ganho no passado alguns títulos. Mas ainda assim, este tem um sabor especial pois foi muito importante, já que o Clube de Volei de Espinho é um clube com um espírito diferente. A participação na Divisão A2, vai ser fundamental como forma de afirmação do Clube de Volei de Espinho

**SAMUEL FERNANDES**  
21 anos, estudante

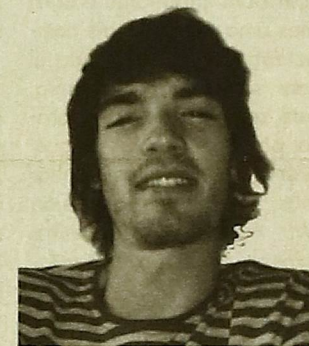


Clubes por onde passou: Sporting de Espinho (desde 1998 até 2004), AAE (desde 2005 até 2006) e Clube de Volei de Espinho (2006 até 2007).

1 – Por vezes não é fácil conciliar mas faço sempre os possíveis para estar presente. Devido aos meus estudos que me prendem por diversas vezes, há alturas em que é muito difícil de vir.

2 – Já estava habituado a ganhar no Sporting de Espinho e por isso foi bom recordar estes festejos. Queria dedicar o título aos colegas de equipa. Jogar na A2, vai ser fantástico e muito importante.

**NUNO ROCHA**  
21 anos, trabalhador-estudante



Clubes por onde passou: Sporting Clube de Espinho (de 1998 até 2004), Clube Académico de Espinho (2005/2006) e Clube de Volei de Espinho (2006/2007).

1 – Eu trabalho em part-time, quatro dias por semana, e estudo à noite por isso normalmente é fácil para mim conciliar o meu trabalho e os estudos com o voleibol. Só se estiver de serviço é que não venho.

2 – Relativamente à conquista deste título, teve um sabor especial, já que foi o primeiro troféu do clube e foi fantástico para a equipa e para os treinadores. Vai ser espectacular jogar na A2.

**RICARDO BARROS**  
25 anos, professor de educação visual e tecnológica



Clubes por onde passou: Esmoriz (1995/1996), AAE (1996 até 1999), Sporting de Espinho (1999 até 2001) e Clube de Volei de Espinho (2006 até 2007).

1 – Não é muito complicado, pois o meu horário permite-me perfeitamente conciliar o voleibol com o meu trabalho. Daí que eu não tenha muitos problemas em conciliar as duas coisas.

2 – Este título é especial, pois veio mostrar que realmente a cidade de Espinho é a capital do voleibol. Trabalhamos muito e merecemos este importante triunfo. Competir na Divisão A2, vai ser fundamental para o clube.

**TIAGO LOPES**  
19 anos, estudante



Clubes por onde passou: AAE (desde 1999 até 2006) e Clube de Volei de Espinho (2006/07)

1 – Sim, dentro das minhas possibilidades vou conseguindo conciliar as duas coisas. Normalmente, quase nunca costumo faltar, até porque gosto muito de jogar voleibol.

2 – Este título é muito especial para mim, porque é o meu primeiro título a nível nacional e ainda por cima foi conquistado no meu primeiro ano em que me estreio como sénior. Por isso, queria dedicar a conquista deste título a todo o grupo de trabalho que me tem ajudado muito. Jogar na Divisão A2, é mais um marco assinalável do clube, que nos vai trazer maior responsabilidade mas ao mesmo tempo, um grande desafio.



ENTREVISTA A RUI PEDRO SILVA, TREINADOR DA EQUIPA SÉNIOR DE VOLEIBOL DO SPORTING DE ESPINHO

# “Fizémos uma época

Rui Pedro Silva é o homem do leme da equipa sénior de voleibol do Sporting de Espinho e pelo segundo ano consecutivo. Sobre a época que acabou há bem pouco tempo, Rui Pedro Silva faz

Elisa Silva

**Que balanço é que faz da época desportiva?**

O balanço é extremamente positivo. Foi uma época ao contrário do ano passado em que nós não nos assumimos como candidatos ao título. O ano passado fomos uns out-siders e uma surpresa do campeonato, em que conseguimos surpreender e vencer de uma forma categórica e portanto foi talvez das melhores vitórias da minha vida e das conquistas mais difíceis que o Sporting de Espinho teve até hoje. Este ano, assumimos a candidatura ao título nacional, apetrechamo-nos com bons jogadores e criamos uma equipa mais competitiva, mais equilibrada e com soluções. No entanto, este ano foi muito saboroso, pois como sabíamos que éramos candidatos, tínhamos uma pressão maior. Mas tivemos alguns contratempos, como foram o caso no início da época das contratações do Balú e do Aires Machado, não conseguimos encontrar depois um oposto e tivemos que nos adaptar e convém não esquecer que na fase regular tivemos uma excelente vitória no Benfica, onde tivemos jogadores praticamente da casa e o único estrangeiro era o Kibinho. Portanto, isso fez-me lembrar um pouco as façanhas do ano passado. Ultrapassar essas dificuldades e esses momentos decisivos, foram conseguidos com muita prata da casa. Depois, conseguimos duas contratações num mercado em que já era difícil encontrar grandes valores, mas o Nelsinho e o Everton, apesar de não terem sido titularíssimos, vieram dar uma grande ajuda em alguns jogos determinantes, como foram o jogo do Benfica, Fonte Bastardo e Castelo da Maia. O que importa realçar é este espírito forte da equipa, que fez com que conseguíssemos ser campeões nacionais.

**“João Freitas está sempre com a equipa”**

João Freitas tem sido um elemento muito importante na estrutura do voleibol do Sporting de Espinho. Que opinião é que tem sobre ele?

João Freitas é uma pessoa que está sempre com a equipa e a ajudar a equipa em qualquer situação. Aqui no Espinho, João Freitas encontrou mais uma família e dá-nos um apoio fundamental e uma boa rectaguarda para podermos trabalhar da melhor forma no nosso dia-a-dia.

Para além de João Freitas, também Jorge Teixeira foi fundamental para a conquista deste título. O que pensa em relação a isto?

Jorge Teixeira é um director competente, que se preocupa com a estrutura do clube em relação ao voleibol. Está a tentar estruturar e projectar o Sporting de Espinho não só no que diz respeito ao voleibol mas também no que diz respeito às condições para que o clube evolua ainda mais.

Uma palavra para Jerry e Toninho...

Jerry é um seccionista que nos acompanha há longos anos. É parte integrante da família, uma pessoa com carisma, que se for preciso chora pelo voleibol e tem o clube no seu coração. Já o Toninho é um homem da formação, é a alma deste clube, um exemplo e que está sempre presente. O Toninho é a mística deste clube e é com ele que as pessoas acreditam e sentem o prazer de vir para o Espinho, porque é um apaixonado pelo voleibol. É aquela pessoa a quem nós temos de dedicar sempre um título, por toda a sua dedicação e empenho ao voleibol. É das pessoas que merecem ser homenageadas pelo seu contributo ao voleibol.

**Ficou desiludido com as contratações falhadas de Balú e Aires Machado?**

Ficámos muito desiludidos, porque eram dois jogadores que tinham dado a palavra e tratado tudo com o Sporting de Espinho. As condições de contrato estavam todas definidas e eram duas mais valias para o clube, dois jogadores que se

enquadravam muito bem na equipa, mas os jogadores “roeram a corda”.

**Qual foi o aspecto positivo e negativo da época?**

O momento mais positivo foi sem dúvida a vitória em Guimarães, que nos deu o título. Já o momento negativo foi a lesão do Miguel Maia, que é uma peça fundamental da equipa, e cuja lesão surgiu num momento em que a equipa estava a começar a jogar bem.

**“João Freitas está sempre com a equipa”**

João Freitas tem sido um elemento muito importante na estrutura do voleibol do Sporting de Espinho. Que opinião é que tem sobre ele?

João Freitas é uma pessoa que está sempre com a equipa e a ajudar a equipa em qualquer situação. Aqui no Espinho, João Freitas encontrou mais uma família e dá-nos um apoio fundamental e uma boa rectaguarda para podermos trabalhar da melhor forma no nosso dia-a-dia.

Para além de João Freitas, também Jorge Teixeira foi fundamental para a conquista deste título. O que pensa em relação a isto?

Jorge Teixeira é um director competente, que se preocupa com a estrutura do clube em relação ao voleibol. Está a tentar estruturar e projectar o Sporting de Espinho não só no que diz respeito ao voleibol mas também no que diz respeito às condições para que o clube evolua ainda mais.

Uma palavra para Jerry e Toninho...

Jerry é um seccionista que nos acompanha há longos anos. É parte integrante da família, uma pessoa com carisma, que se for preciso chora pelo voleibol e tem o clube no seu coração. Já o Toninho é um homem da formação, é a alma deste clube, um exemplo e que está sempre presente. O Toninho é a mística deste clube e é com ele que as pessoas acreditam e sentem o prazer de vir para o Espinho, porque é um apaixonado pelo voleibol. É aquela pessoa a quem nós temos de dedicar sempre um título, por toda a sua dedicação e empenho ao voleibol. É das pessoas que merecem ser homenageadas pelo seu contributo ao voleibol.

**Ficou desiludido com as contratações falhadas de Balú e Aires Machado?**

Ficámos muito desiludidos, porque eram dois jogadores que tinham dado a palavra e tratado tudo com o Sporting de Espinho. As condições de contrato estavam todas definidas e eram duas mais valias para o clube, dois jogadores que se



Como treinador principal, Rui Pedro Silva soma já dois campeonatos nacionais

**“O regresso de Sandro Correia foi fundamental”**

Relativamente ao grupo de trabalho que teve à sua disposição, ficou satisfeito com a prestação dos atletas?

Sim, de um modo geral fiquei contente. Numa época há sempre esses altos e baixos no que diz respeito aos atletas e isso tem a ver com alguns factores. Por isso, uns estiveram melhores num determinado momento da época e outros estiveram bem noutro período da temporada. Acima de tudo conseguiu-se o equilíbrio.

O regresso de Sandro Correia aos “tigres” foi determinante para que o clube conseguisse conquistar de novo o título na-

cional?

Foi muito importante, porque o nosso oposto que era o Nelsinho tem um potencial de ataque mas não tem a experiência que o Sandro Correia tem. Nós para sermos campeões precisávamos de um oposto equilibrado por isso o regresso do Sandro foi determinante.

Bruno Gonçalves correspondeu àquilo que esperava dele?

Sim, o Bruno apesar de ainda ser por vezes irregular, conseguiu jogar esta época mais vezes devido em grande parte à lesão do Miguel Maia. E em Guimarães fez um jogo fantástico, por isso tem que continuar a trabalhar muito para poder evoluir mais. O Bruno está na altura de dar o salto e de se

afirmar.

Nelson Dimitroff e Everton, que reforçaram a equipa a meio da temporada, apesar de não terem jogado com muita regularidade, conseguiram confirmar as credenciais que traziam do Brasil?

Nós já sabíamos que não eram atletas que podiam ser grandes jogadores, mas era o mercado possível. Recordo que eles vieram em Dezembro e nós não tínhamos possibilidade de contratar grandes jogadores, mas todo o jogador que viesse dar uma ajuda era importante. E o Nelsinho e o Everton vieram dar o seu contributo.

**“O Pavilhão do Espinho é mítico”**

O Pavilhão Joaquim Moreira

da Costa Júnior, apesar de velho, continua a ser um palco talismã para o Sporting de Espinho. Concorda?

Sem dúvida. Ainda fizemos esta época alguns jogos na Nave, mas o pavilhão do Espinho é mítico e por isso na parte decisiva do campeonato, não quisemos dar um presente às equipas adversárias e por isso, jogamos no nosso pavilhão, com o apoio dos adeptos, sócios e simpaticantes do Sporting de Espinho. É sem dúvida um palco velho mas onde os nossos jogadores se superam e transcendem.

O Sporting de Espinho jogou uma parte da temporada na Nave Polivalente de Espinho e o resto da época no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Preferia ter continuado a jogar na Nave ou ficou contente com o regresso ao mítico recinto dos “tigres”?

Entendemos que por diversas razões que se prendem com o espectáculo desportivo e não só, tivemos que jogar na Nave, mas fiquei contente por ter regressado ao pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, pois é um palco com uma mística especial e onde já não perdemos há dois anos e tal.

A construção de um novo pavilhão não só para os seniores assim como para a formação é uma das necessidades do clube. O que pensa sobre o novo pavilhão?

A construção de um novo pavilhão é uma necessidade urgente do clube. Tanto os seniores como o voleibol de formação, necessitam de um recinto com melhores condições. Por isso, é desejável que esse novo pavilhão esteja construído o mais rápido possível.

**“A renovação do contrato foi o reconhecimento do meu trabalho”**

Ficou satisfeito com a renovação de contrato?

Fiquei pois foi o reconhecimento do trabalho que tenho vindo a desenvolver aqui. Por isso, é com muito prazer e satisfação que na próxima época vou orientar a equipa principal do Sporting de Espinho. Há muitas pessoas no clube e fora do clube que têm reconhecido a importância da minha passagem no Sporting de Espinho. Assim, consegui inclusive formar bons jogadores de voleibol e alcançar resul-

ENTREVISTA A RUI PEDRO SILVA, TREINADOR DA EQUIPA SÉNIOR DE VOLEIBOL DO SPORTING DE ESPINHO

# “Fizémos uma época muito positiva”

Rui Pedro Silva é o homem do leme da equipa sénior de voleibol do Sporting de Espinho e pelo segundo ano consecutivo, o treinador dos “tigres” levou o barco a bom porto, ou seja, conquistou o bi-campeonato para o clube espinhense. Sobre a época que acabou há bem pouco tempo, Rui Pedro Silva faz um balanço muito positivo e perspectiva já novos êxitos para o futuro.

Elisa Silva

**Que balanço é que faz da época desportiva?**

O balanço é extremamente positivo. Foi uma época ao contrário do ano passado em que nós não nos assumimos como candidatos ao título. O ano passado fomos uns out-siders e uma surpresa do campeonato, em que conseguimos surpreender e vencer de uma forma categórica e portanto foi talvez das melhores vitórias da minha vida e das conquistas mais difíceis que o Sporting de Espinho teve até hoje. Este ano, assumimos a candidatura ao título nacional, apetrechamo-nos com bons jogadores e criamos uma equipa mais competitiva, mais equilibrada e com soluções. No entanto, este ano foi muito saboroso, pois como sabíamos que éramos candidatos, tínhamos uma pressão maior. Mas tivemos alguns contratempos, como foram o caso no início da época das contratações do Balú e do Aires Machado, não conseguimos encontrar depois um oposito e tivemos que nos adaptar e convém não esquecer que na fase regular tivemos uma excelente vitória no Benfica, onde tivemos jogadores praticamente da casa e o único estrangeiro era o Kibinho. Portanto, isso fez-me lembrar um pouco as façanhas do ano passado. Ultrapassar essas dificuldades e esses momentos decisivos, foram conseguidos com muita prata da casa. Depois, conseguimos duas contratações num mercado em que já era difícil encontrar grandes valores, mas o Nelsinho e o Everton, apesar de não terem sido titularíssimos, vieram dar uma grande ajuda em alguns jogos determinantes, como foram o jogo do Benfica, Fonte Bastardo e Castelo da Maia. O que importa realçar é este espírito forte da equipa, que fez com que conseguíssemos ser campeões nacionais.

**“João Freitas está sempre com a equipa”**

João Freitas tem sido um elemento muito importante na estrutura do voleibol do Sporting de Espinho. Que opinião é que tem sobre ele?

João Freitas é uma pessoa que está sempre com a equipa e a ajudar a equipa em qualquer situação. Aqui no Espinho, João Freitas encontrou mais uma família e dá-nos um apoio fundamental e uma boa rectguarda para podermos trabalhar da melhor forma no nosso dia-a-dia.

**Para além de João Freitas, também Jorge Teixeira foi fundamental para a conquista deste título. O que pensa em relação a isto?**

Jorge Teixeira é um director competente, que se preocupa com a estrutura do clube em relação ao voleibol. Está a tentar estruturar e projectar o Sporting de Espinho não só no que diz respeito ao voleibol mas também no que diz respeito às condições para que o clube evolua ainda mais.

**Uma palavra para Jerry e Toninho...**

Jerry é um secionista que nos acompanha há longos anos. É parte integrante da família, uma pessoa com carisma, que se for preciso chora pelo voleibol e tem o clube no seu coração. Já o Toninho é um homem da formação, é a alma deste clube, um exemplo e que está sempre presente. O Toninho é a mística deste clube e é com ele que as pessoas acreditam e sentem o prazer de vir para o Espinho, porque é um apaixonado pelo voleibol. É aquela pessoa a quem nós temos de dedicar sempre um título, por toda a sua dedicação e empenho ao voleibol. É das pessoas que merecem ser homenageadas pelo seu contributo ao voleibol.

**Ficou desiludido com as contratações falhadas de Balú e Aires Machado?**

Ficámos muito desiludidos, porque eram dois jogadores que tinham dado a palavra e tratado tudo com o Sporting de Espinho. As condições de contrato estavam todas definidas e eram duas mais valias para o clube, dois jogadores que se

enquadravam muito bem na equipa, mas os jogadores “roeram a corda”.

**Qual foi o aspecto positivo e negativo da época?**

O momento mais positivo foi sem dúvida a vitória em Guimarães, que nos deu o título. Já o momento negativo foi a lesão do Miguel Maia, que é uma peça fundamental da equipa, e cuja lesão surgiu num momento em que a equipa estava a começar a jogar bem.



Como treinador principal, Rui Pedro Silva soma já dois campeonatos nacionais

**“O regresso de Sandro Correia foi fundamental”**

Relativamente ao grupo de trabalho que teve à sua disposição, ficou satisfeito com a prestação dos atletas?

Sim, de um modo geral fiquei contente. Numa época há sempre esses altos e baixos no que diz respeito aos atletas e isso tem a ver com alguns factores. Por isso, uns estiveram melhores num determinado momento da época e outros estiveram bem noutra período da temporada. Acima de tudo conseguiu-se o equilíbrio.

**O regresso de Sandro Correia aos “tigres” foi determinante para que o clube conseguisse conquistar de novo o título na-**

**dional?**

Foi muito importante, porque o nosso oposito que era o Nelsinho tem um potencial de ataque mas não tem a experiência que o Sandro Correia tem. Nós para sermos campeões precisávamos de um oposito equilibrado por isso o regresso do Sandro foi determinante.

**Bruno Gonçalves correspondeu aquilo que esperava dele?**

Sim, o Bruno apesar de ainda ser por vezes irregular, conseguiu jogar esta época mais vezes devido em grande parte à lesão do Miguel Maia. E em Guimarães fez um jogo fantástico, por isso tem que continuar a trabalhar muito para poder evoluir mais. O Bruno está na altura de dar o salto e de se

afirmar.

**Nelson Dimitroff e Everton, que reforçaram a equipa a meio da temporada, apesar de não terem jogado com muita regularidade, conseguiram confirmar as credenciais que traziam do Brasil?**

Nós já sabíamos que não eram atletas que podiam ser grandes jogadores, mas era o mercado possível. Recordo que eles vieram em Dezembro e nós não tínhamos possibilidade de contratar grandes jogadores, mas todo o jogador que viesse dar uma ajuda era importante. E o Nelsinho e o Everton vieram dar o seu contributo.

**“O Pavilhão do Espinho é mítico”**

O Pavilhão Joaquim Moreira

**da Costa Júnior, apesar de velho, continua a ser um palco talismã para o Sporting de Espinho. Concorda?**

Sem dúvida. Ainda fizemos esta época alguns jogos na Nave, mas o pavilhão do Espinho é mítico e por isso na parte decisiva do campeonato, não quisemos dar um presente às equipas adversárias e por isso, jogamos no nosso pavilhão, com o apoio dos adeptos, sócios e simpatizantes do Sporting de Espinho. É sem dúvida um palco velho mas onde os nossos jogadores se superam e transcendem.

**O Sporting de Espinho jogou uma parte da temporada na Nave Polivalente de Espinho e o resto da época no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Preferia ter continuado a jogar na Nave ou ficou contente com o regresso ao mítico recinto dos “tigres”?**

Entendemos que por diversas razões que se prendem com o espectáculo desportivo e não só, tivemos que jogar na Nave, mas fiquei contente por ter regressado ao pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, pois é um palco com uma mística especial e onde já não perdemos há dois anos e tal.

**A construção de um novo pavilhão não só para os seniores assim como para a formação é uma das necessidades do clube. O que pensa sobre o novo pavilhão?**

A construção de um novo pavilhão é uma necessidade urgente do clube. Tanto os seniores como o voleibol de formação, necessitam de um recinto com melhores condições. Por isso, é desejável que esse novo pavilhão esteja construído o mais rápido possível.

**“A renovação do contrato foi o reconhecimento do meu trabalho”**

Ficou satisfeito com a renovação de contrato?

Fiquei pois foi o reconhecimento do trabalho que tenho vindo a desenvolver aqui. Por isso, é com muito prazer e satisfação que na próxima época vou orientar a equipa principal do Sporting de Espinho. Há muitas pessoas no clube e fora do clube que têm reconhecido a importância da minha passagem no Sporting de Espinho, é consolidar a minha carreira de treinador de voleibol, pois ainda tenho muito a aprender. Preciso de ganhar mais maturidade. Estou muito satisfeito por ser



Depois da afirmação e dos títulos conquistados nas camadas de formação, o técnico dos “tigres” soma e segue na equipa sénior

tados muito positivos para o clube.

**Sente que tem a confiança por parte da direcção do clube?**

Sim, penso que sim pois a renovação de contrato é a prova do reconhecimento do trabalho que tem sido desenvolvido. Agora, vamos desenvolver o nosso projecto para que ele possa continuar a dar frutos.

**Como qualquer treinador tem naturais ambições. Gostaria de um dia de treinar a Selecção Nacional?**

Qualquer treinador tem a ambição de um dia chegar à Selecção Nacional e de orientar a equipa portuguesa. Eu também não fujo à regra, só que de momento, considero que não tenho perfil para ser seleccionador nacional. O que me interessa agora, é consolidar a minha carreira de treinador de voleibol, pois ainda tenho muito a aprender. Preciso de ganhar mais maturidade. Estou muito satisfeito por ser

treinador de um clube histórico como o Sporting de Espinho.

**“A participação numa competição europeia vai ser importante para o clube”**

O Sporting de Espinho vai em princípio participar na próxima época numa competição europeia. Tem alguma preferência em relação à Liga dos Campeões, Top Teams Cup ou Taça CEV?

Participar em qualquer prova europeia é sempre importante, até porque dá outra visibilidade ao clube. Agora, sabemos que para competir na Liga dos Campeões é preciso reunir uma série grande de apoios a nível financeiro. Pessoalmente, acho que o importante é participarmos qualquer que seja a competição, mas sem entrarmos em loucuras e dignificando o voleibol português.

**Quais são os objectivos do Sporting de Espinho nas competições europeias?**

O principal objectivo é fazermos o melhor que conseguirmos. Sabemos que nas competições europeias andam as melhores equipas e por isso não vai ser nada fácil. Mas vamos dar o nosso melhor e dignificar o nome do Sporting de Espinho e tentar chegar o mais longe possível.

**“Vai ser muito importante manter o núcleo duro da equipa”**

O Sporting de Espinho está a trabalhar para manter o núcleo duro da equipa. Acha que é importante manter estes jogadores, apesar de haver alguns que já têm uma idade elevada?

Sim, é verdade. Temos alguns jogadores veteranos em idade, mas em termos de trabalho, alegria e ca-

pacidade de empenho, eles ainda são uns jovens. Não tenho qualquer dúvida de que esses atletas em termos de motivação estão em muito bom nível, por isso é fundamental dentro das possibilidades do Sporting de Espinho de mantê-los no clube.

**Não seria ideal começar a pensar numa renovação da equipa, tendo em vista o futuro?**

Mais cedo ou mais tarde, o Sporting de Espinho vai ter que preparar essa renovação da equipa, até porque os jogadores mais veteranos não vão jogar toda a vida. Mas neste momento, esses jogadores ainda poderão fazer mais uma, duas ou mesmo três épocas, por isso acho que no momento oportuno essa renovação deverá começar a ser pensada e efectuada.

**No que diz respeito a reforços, o Sporting de Espinho já contratou o Jacques Yoko e o Maurício. Que opinião é que tem sobre estes jogadores?**

O Jacques Yoko foi companheiro do Miguel Maia e do Roberto Reis no Crema. É um jogador muito experiente e que está no momento mais alto das suas performances e do qual temos as melhores referências. Por isso, esperamos que tudo corra bem e acredito que não vai ter problemas de adaptação. Já o Maurício é um jovem cheio de potencial, uma surpresa, jogador humilde e com muita vontade de trabalhar para ser um grande atleta e com uma capacidade de trabalho invejável. É uma excelente contratação e acredito que na próxima época vai ser um grande ano para o Sporting de Espinho. É um jogador que vai crescer muito e que se vai mostrar.

**O clube está ainda à procura de um central. Esta é nesta altura, a posição mais carenciada no plantel?**

É sem dúvida. Para ter uma equipa equilibrada,

necessitamos de um central que seja bom bloqueador. Sabemos que em Portugal, não há muitos centrais de qualidade e por isso é natural que tenhamos que recorrer ao mercado estrangeiro. Vamos ver quais são as possibilidades que nos surgem e qual é o jogador que melhor se encaixa no Sporting de Espinho.

**“O voleibol é uma imagem e uma força viva da cidade”**

Sente que o voleibol é a primeira paixão dos adeptos do Sporting de Espinho?

Qualquer português tem o futebol como primeira paixão, mas se falarmos a nível local, aqui em Espinho, verificamos que para além do futebol, existe também uma envolvimento muito grande com o voleibol. O voleibol é uma imagem e uma força viva da cidade, pois temos vários clubes de voleibol na cidade e ainda temos o Miguel Maia e o João Brenha que jogam voleibol na praia.

**Os adeptos, simpatizantes e sócios do Sporting de Espinho foram incansáveis sempre no apoio à equipa. Gostaria de deixar uma palavra para eles?**

Uma das coisas que mais me comoveu foi ver no último jogo em Guimarães, aqueles 300 adeptos espinhenses, que acreditaram em nós. Por isso no final do jogo, eu dirigi-me com a equipa de imediato para ao pé desses adeptos do Sporting para agradecer o apoio que eles deram ao longo de todo o jogo. Mas neste momento, quero falar de todos os adeptos, sócios e simpatizantes do voleibol de Espinho, que encheram sempre este pavilhão, que vibraram ponto a ponto e que apoiaram sempre a equipa. A mensagem que eu quero dizer é que nós temos uma equipa campeã nacional, mas que eles também fazem parte da nossa equipa e também são campeões, pois acreditaram sempre nesta equipa e a apoiaram sempre, num conjunto em que há magia e num pavilhão que também é mágico. Eles nunca nos viraram as costas e estão sempre com o Sporting de Espinho tanto nos bons como nos maus momentos. Isso é uma força maior para a nossa equipa.

# ca muito positiva"

ivo, o treinador dos "tigres" levou o barco a bom porto, ou seja, conquistou o bi-campeonato para o clube espinhense. um balanço muito positivo e perspectiva já novos êxitos para o futuro.



Depois da afirmação e dos títulos conquistados nas camadas de formação, o técnico dos "tigres" soma e segue na equipa sénior

tados muito positivos para o clube.

**Sente que tem a confiança por parte da direcção do clube?**

Sim, penso que sim pois a renovação de contrato é a prova do reconhecimento do trabalho que tem sido desenvolvido. Agora, vamos desenvolver o nosso projecto para que ele possa continuar a dar frutos.

**Como qualquer treinador tem naturais ambições. Gostaria de um dia de treinar a Selecção Nacional?**

Qualquer treinador tem a ambição de um dia chegar à Selecção Nacional e de orientar a equipa portuguesa. Eu também não fujo à regra, só que de momento, considero que não tenho perfil para ser seleccionador nacional. O que me interessa agora, é consolidar a minha carreira de treinador de voleibol, pois ainda tenho muito a aprender. Preciso de ganhar mais maturidade. Estou muito satisfeito por ser

treinador de um clube histórico como o Sporting de Espinho.

**"A participação numa competição europeia vai ser importante para o clube"**

O Sporting de Espinho vai em princípio participar na próxima época numa competição europeia. Tem alguma preferência em relação à Liga dos Campeões, Top Teams Cup ou Taça CEV?

Participar em qualquer prova europeia é sempre importante, até porque dá outra visibilidade ao clube. Agora, sabemos que para competir na Liga dos Campeões é preciso reunir uma série grande de apoios a nível financeiro. Pessoalmente, acho que o importante é participarmos qualquer que seja a competição, mas sem entrarmos em loucuras e dignificando o voleibol português.

**Quais são os objectivos do Sporting de Espinho nas competições europeias?**

O principal objectivo é fazermos o melhor que conseguirmos. Sabemos que nas competições europeias andam as melhores equipas e por isso não vai ser nada fácil. Mas vamos dar o nosso melhor e dignificar o nome do Sporting de Espinho e tentar chegar o mais longe possível.

**"Vai ser muito importante manter o núcleo duro da equipa"**

O Sporting de Espinho está a trabalhar para manter o núcleo duro da equipa. Acha que é importante manter estes jogadores, apesar de haver alguns que já têm uma idade elevada?

Sim, é verdade. Temos alguns jogadores veteranos em idade, mas em termos de trabalho, alegria e ca-

pacidade de empenho, eles ainda são uns jovens. Não tenho qualquer dúvida de que esses atletas em termos de motivação estão em muito bom nível, por isso é fundamental dentro das possibilidades do Sporting de Espinho de mantê-los no clube.

**Não seria ideal começar a pensar numa renovação da equipa, tendo em vista o futuro?**

Mais cedo ou mais tarde, o Sporting de Espinho vai ter que preparar essa renovação da equipa, até porque os jogadores mais veteranos não vão jogar toda a vida. Mas neste momento, esses jogadores ainda poderão fazer mais uma, duas ou mesmo três épocas, por isso acho que no momento oportuno essa renovação deverá começar a ser pensada e efectuada.

**No que diz respeito a reforços, o Sporting de Espinho já contratou o Jacques Yoko e o Maurício. Que opinião é que tem sobre estes jogadores?**

O Jacques Yoko foi companheiro do Miguel Maia e do Roberto Reis no Crema. É um jogador muito experiente e que está no momento mais alto das suas performances e do qual temos as melhores referências. Por isso, esperamos que tudo corra bem e acredito que não vai ter problemas de adaptação. Já o Maurício é um jovem cheio de potencial, uma surpresa, jogador humilde e com muita vontade de trabalhar para ser um grande atleta e com uma capacidade de trabalho invejável. É uma excelente contratação e acredito que na próxima época vai ser um grande ano para o Sporting de Espinho. É um jogador que vai crescer muito e que se vai mostrar.

**O clube está ainda à procura de um central. Esta é nesta altura, a posição mais carenciada no plantel?**

É sem dúvida. Para ter uma equipa equilibrada,

necessitamos de um central que seja bom bloqueador. Sabemos que em Portugal, não há muitos centrais de qualidade e por isso é natural que tenhamos que recorrer ao mercado estrangeiro. Vamos ver quais são as possibilidades que nos surgem e qual é o jogador que melhor se encaixa no Sporting de Espinho.

**"O voleibol é uma imagem e uma força viva da cidade"**

**Sente que o voleibol é a primeira paixão dos adeptos do Sporting de Espinho?**

Qualquer português tem o futebol como primeira paixão, mas se falarmos a nível local, aqui em Espinho, verificamos que para além do futebol, existe também uma envolvimento muito grande com o voleibol. O voleibol é uma imagem e uma força viva da cidade, pois temos vários clubes de voleibol na cidade e ainda temos o Miguel Maia e o João Brenha que jogam voleibol na praia.

**Os adeptos, simpatizantes e sócios do Sporting de Espinho foram incansáveis sempre no apoio à equipa. Gostaria de deixar uma palavra para eles?**

Uma das coisas que mais me comoveu foi ver no último jogo em Guimarães, aqueles 300 adeptos espinhenses, que acreditaram em nós. Por isso no final do jogo, eu dirigi-me com a equipa de imediato para ao pé desses adeptos do Espinho para agradecer o apoio que eles deram ao longo de todo o jogo. Mas neste momento, quero falar de todos os adeptos, sócios e simpatizantes do voleibol de Espinho, que encheram sempre este pavilhão, que vibraram ponto a ponto e que apoiaram sempre a equipa. A mensagem que eu quero dizer é que nós temos uma equipa campeã nacional, mas que eles também fazem parte da nossa equipa e também são campeões, pois acreditaram sempre nesta equipa e a apoiaram sempre, num conjunto em que há magia e num pavilhão que também é mágico. Eles nunca nos viraram as costas e estão sempre com o Sporting de Espinho tanto nos bons como nos maus momentos. Isso é uma força maior para a nossa equipa.

PLURIDANÇAS 2007

# Danças para todos os gostos

A Nave Polivalente de Espinho recebeu durante o último fim-de-semana mais uma edição do já tradicional e conceituado festival "PLURIDANÇAS". Durante dois dias os amantes da dança em Espinho, tiveram a oportunidade

de ver em acção (in-locco) alguns dos melhores especialistas das várias modalidades. Danças Africanas, Ciganas, Feiticeiros, Mediativas, Suecas, Estónia, Israel, Capoeira, Pilates, Hip-Hop e Movimento Criativo foram as vertentes

da dança que animaram a Nave Polivalente de Espinho.

A participação correspondeu às expectativas, mas melhor que as palavras ficam as imagens e a certeza de que para o ano há mais. J.L.

Fotos: M. Cales

